

Banco Comercial Português, S.A.

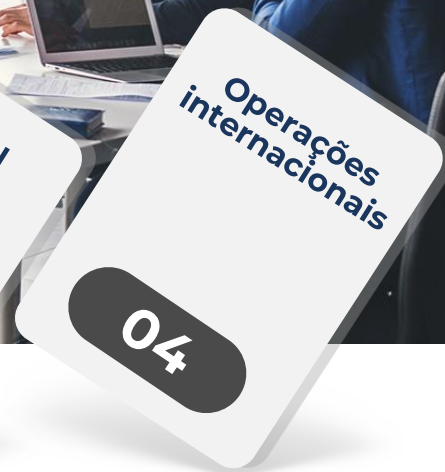
Apresentação de Resultados TT 2026

Millennium
bcp

Disclaimer

- I A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.
- I Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- I Os valores dos primeiros três meses 2025 e 2026 não foram objeto de auditoria.
- I A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.
- I No segundo trimestre de 2025, procedeu-se à reclassificação de operações de crédito titulado, anteriormente incluídas na Carteira de títulos (Títulos de dívida detidos não associados a operações de crédito) passando a reconhecê-las como Crédito a clientes (Títulos de dívida detidos associados a operações de crédito). Os valores históricos considerados para efeitos da presente análise estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade, divergindo, portanto, dos valores contabilísticos. Esta reclassificação contabilística conduziu também à reclassificação dos respetivos resultados, nomeadamente entre outras imparidades e provisões e imparidade do crédito. Os resultados provenientes destas operações, associados quer à margem financeira quer aos resultados em operações financeiras, foram igualmente reclassificados, pese embora o montante total de cada uma das rubricas não tenha sofrido alterações face aos montantes divulgados em períodos anteriores.
- I A partir de março de 2026, os ativos com acordo de recompra (*reverse repos*) passaram a ser excluídos do agregado Crédito a clientes, de acordo com os critérios de gestão adotados pelo Banco. Os valores históricos estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade. Os impactos em março de 2026 e março de 2025 são de 532 milhões de euros e de 108 milhões de euros, respetivamente.
- I A publicação da instrução n.º 17/2025 do Banco de Portugal, altera a instrução n.º 16/2004, relativa aos indicadores a utilizar pelas instituições de crédito na divulgação de informação ao público. Esta alteração visa alinhar os indicadores a divulgar ao público com as definições e os critérios usados pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), designadamente associando as fórmulas de cálculo desses indicadores a elementos específicos do modelo de reporte de informação financeira/contabilística para fins de supervisão (FINREP - *Common Reporting Framework*). Assim, contrariamente à restante informação divulgada nesta apresentação, que considera o perímetro de consolidação integral, estes indicadores são calculados de acordo com o perímetro financeiro. Em anexo encontra-se uma tabela com os indicadores referidos, calculados de acordo com o disposto na versão da instrução em vigor que deve ser consultada em complemento com o indicadores de rentabilidade, eficiência e transformação exibidos ao longo desta apresentação.

AGENDA





01



Destques

Servir a Economia e Gerar Valor



Rendibilidade

- **Resultado líquido do Grupo de 305,8 milhões** no 1T26 correspondendo a um **aumento de 25,6%** face ao período homólogo (243,5 milhões). Este desempenho traduziu-se num **ROE de 15,9%** (13,9% no 1T25) e **reflete a capacidade do Banco em gerar valor**
- **Resultado líquido da atividade em Portugal** situou-se nos **265,4 milhões no 1T26**, correspondendo a um **aumento de 21,2%** face ao período homólogo (218,9 milhões)
- **Resultado líquido das operações internacionais registou um aumento de 65,0%¹**, tendo ascendido a **77,7¹ milhões** no 1T26 que compara com 47,1¹ milhões alcançados no 1T25. Destaque para o **Bank Millennium** que registou um **resultado líquido de 71,2¹ milhões**, correspondendo a **uma variação de 67,8%²** face ao 1T25. Esta evolução reflete em grande medida a **redução de 61%³ nos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF** que se situaram nos primeiros 3 meses do ano nos **50,1 milhões**



Modelo de Negócio

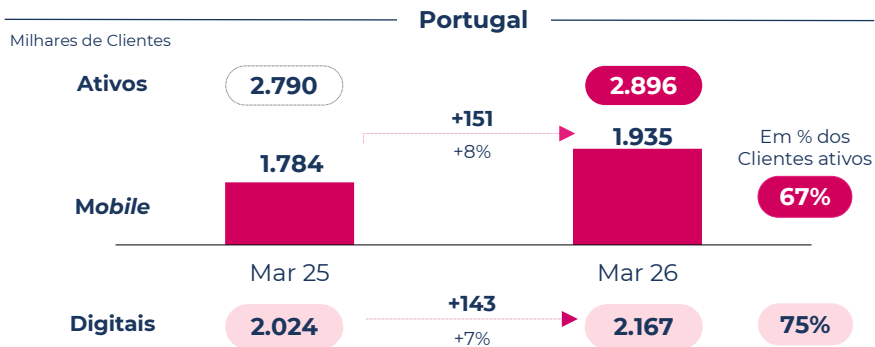
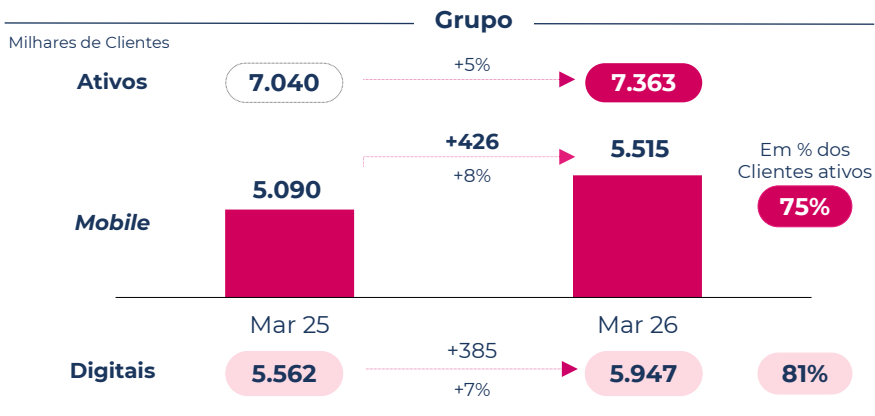
- Sólidos rácios de capital, **CET1⁴ de 15,1% e rácio de capital total⁴ de 19,3%**, já **após a dedução do valor** máximo de **distribuição a acionistas** referente ao resultado líquido de 2025, o qual reflete uma repartição de **50%** na forma de **dividendos (509,3 milhões)** e de **40%** através da **recompra de ações próprias (407,5 milhões)**
- **Indicadores de liquidez do Grupo mantêm-se significativamente acima dos limites regulamentares**, LCR⁵ em 319%, NSFR⁵ em 179% e LtD⁵ em 68%. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de 30 mil milhões
- **Crédito a Clientes no Grupo aumenta 7,2% YoY** para 63,4 mil milhões **e recursos totais de Clientes crescem 7,9% YoY** para 112,8 mil milhões. **Em Portugal, o crédito a Clientes aumentou 9,6% YoY** e os **recursos totais de Clientes aumentaram 6,3% YoY**. **Crédito a empresas no Bank Millennium regista um acréscimo de 26,5%⁶ YoY**
- **Ativos não produtivos com redução** expressiva, com destaque para o decréscimo no Grupo de **238 milhões em NPE** face a março de 2025
- **Custo do risco no 1T26 situou-se nos 35pb no Grupo** que compara com 38pb no período homólogo. **Em Portugal** o custo do risco situou-se nos **33pb** no 1T26, em linha com registado no período homólogo
- **Clientes ativos aumentam 5%** face ao período homólogo situando-se nos 7,4 milhões, Clientes *mobile* aumentam 8% e representam 75% da base de Clientes em março de 2026

O BCP recebeu a permissão por parte das autoridades competentes à proposta de recompra de ações equivalente a 40% (407,5 milhões) do resultado líquido anual de 2025.

¹ Antes de interesses que não controlam. | ² Sem efeito cambial. 66,3% com efeito cambial. | ³ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e sem efeito cambial (62% com efeito cambial). | ⁴ Rácio *fully implemented* estimado (março 2026) incluindo **10%** do resultado líquido não auditado do 1T26. Não considerando qualquer distribuição, o rácio CET1 proforma seria de **15,7%**. | ⁵ *Liquidity Coverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD)*. | ⁶ Sem efeito cambial, 23,4% com efeito cambial.

Expansão da base de Clientes

Alicerçada na qualidade das Equipas e em competências digitais distintivas



Premiados pelos Clientes



Novo Site Empresas



Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Conceito de Clientes utilizado no Plano Estratégico.



Mobile com uma proposta de valor completa, inovadora e com uma experiência superior, refletindo-se num crescimento consolidado em interações e vendas

Forte crescimento Mobile

NÚMERO DE OPERAÇÕES Y/Y
jan-mar 2026 vs jan-mar 2025

+6%

Transações¹

+10%

Transferências
P2P (#)

+5%

Vendas

+18%

Cartões de
Crédito (#)

TAXA DE PENETRAÇÃO
2026 1T

75%

% Digital
Crédito Pessoal (#)

88%

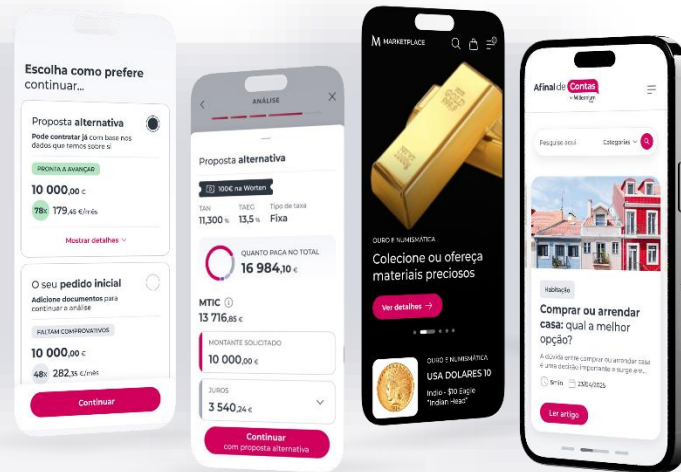
Créd. Habitação
Fundings com **Assinaturas da
Carta de Aprovação na App** (#)

77%

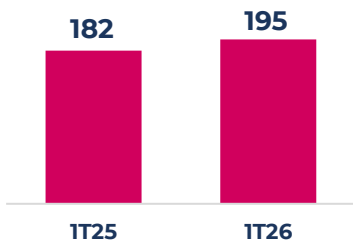
% Digital Fundos de
Investimento (#)

40%

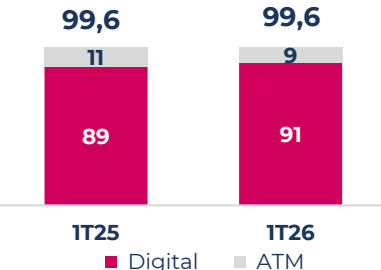
Créd. Habitação
Fundings com **Agendamento
de Escrituras na App** (#)



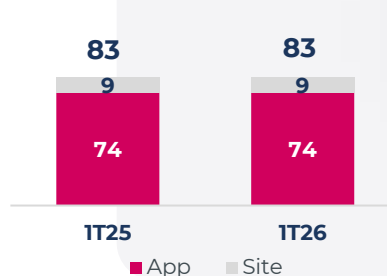
Interações digitais (mio)²



% Transações Digitais (#)³



% Vendas Digitais (#)⁴



#1 NPS⁵ Clientes Digitais
Mar 2026
5 maiores Bancos



App
Millennium
**lidera
ratings**

¹ Inclui transferências P2P na app Millennium
² Interações (site e App) particulares, inclui AB
³ Inclui mobile, online e ATMs, exclui sucursais e centro de contactos que representam 0,48% do total
⁴ Vendas digitais (site e App Millennium) em número de operações
⁵ Satisfação Canais Digitais (NPS), 5 maiores Bancos, Fonte: Basef Banca-Marktest

Resultado líquido de 305,8 milhões no 1T26

(Milhões de euros)	1T25	1T26	%	Δ
Margem financeira	721,1	738,4	+2,4%	+17,3
Comissões	201,4	218,0	+8,2%	+16,6
Proveitos core	922,5	956,3	+3,7%	+33,9
Custos operacionais	-339,7	-354,9	+4,5%	-15,2
Resultado operacional core	582,8	601,4	+3,2%	+18,7
Outros proveitos ¹	-13,3	26,7		+40,0
Resultados antes de imparidades e provisões	569,4	628,1	+10,3%	+58,7
Imparidades e outras provisões e resultados de modificações	-191,2	-148,1	-22,6%	+43,1
Das quais: Imparidade de crédito	-55,6	-55,9	+0,4%	-0,2
Das quais: riscos legais em créditos hipotecários CHF (Polónia) ²	-98,1	-44,9	-54,2%	+53,2
Resultado antes de impostos	378,2	480,1	+26,9%	+101,8
Impostos, interesses que não controlam e operações descontinuadas	-134,8	-174,3	+29,3%	-39,5
Resultado líquido	243,5	305,8	+25,6%	+62,3

¹ Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados por equivalência patrimonial.

² Não inclui provisões relacionadas com créditos hipotecários em CHF da carteira do Euro Bank (garantida pela Société Générale).

Geração de valor

Mais
valor

ROE

15,9%

BVPS + DPS

+18,2%¹

ROTE

16,6%

EPS

+29,1%²

Return on Equity (RoE): Rendibilidade dos capitais próprios | Return on Tangible Equity (ROTE): Rendibilidade dos capitais próprios tangíveis | Book value per share (BVPS): Valor contabilístico por ação | Dividend per share (DPS): Dividendo por ação | Earnings per share (EPS): Resultados por ação | ¹ Considerando a evolução do valor contabilístico por ação (ajustado de ATI) de março de 2025 a março de 2026 e o dividendo de €0,03 por ação relativo aos resultados de 2024 pago em 2025. | ² Evolução do resultado líquido do exercício (ajustado de cupões ATI) dividido pelo número médio de ações face ao período homólogo.



02

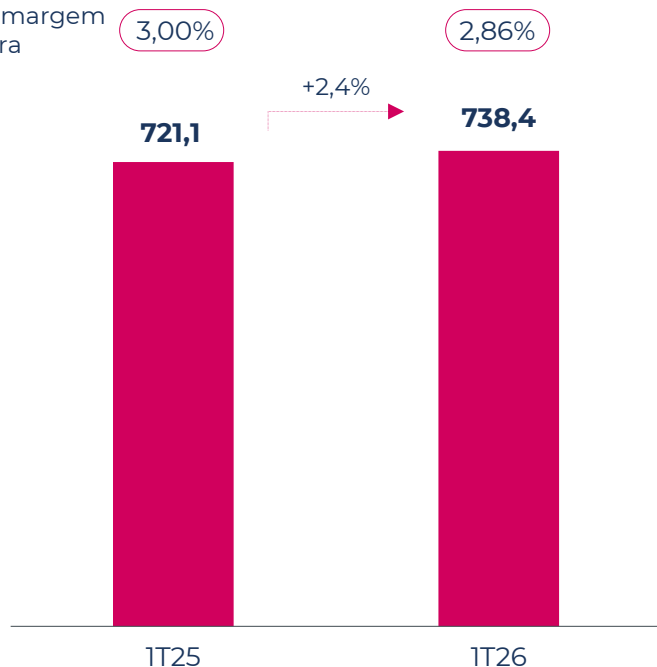
Grupo
Rendibilidade

Margem Financeira

≡ Grupo

(Consolidado, milhões de euros)

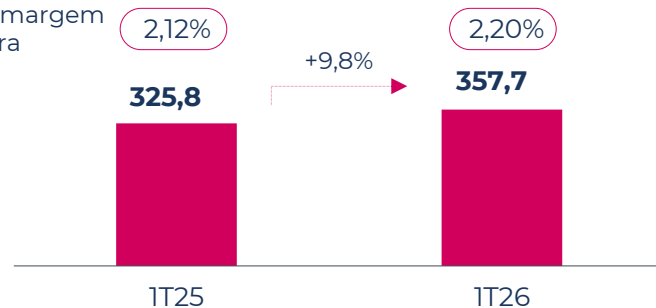
Taxa de margem financeira



≡ Portugal

(Milhões de euros)

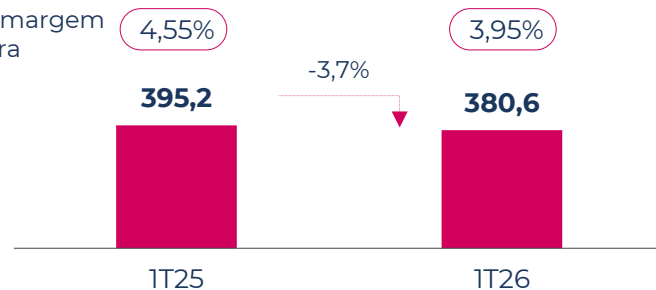
Taxa de margem financeira



≡ Operações internacionais

(Milhões de euros)

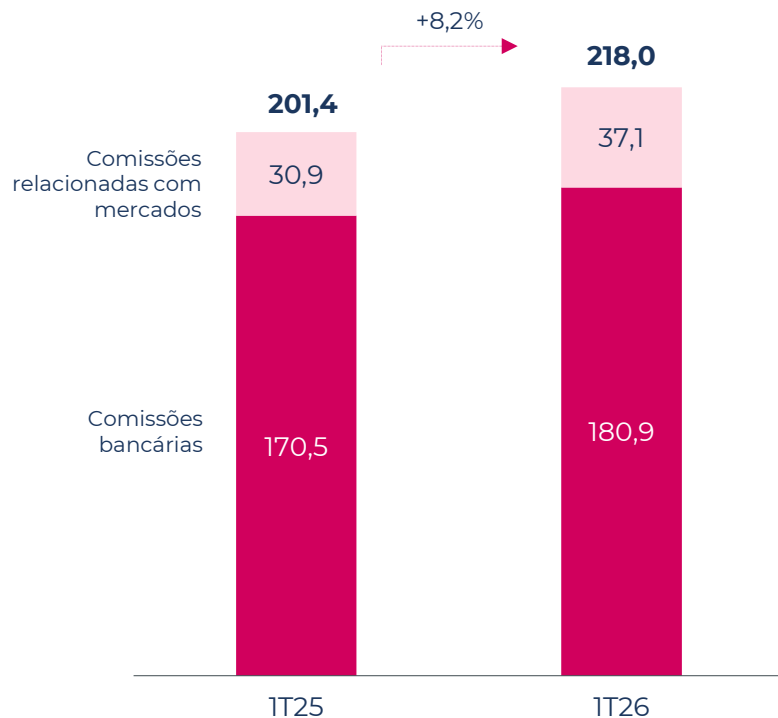
Taxa de margem financeira



Comissões

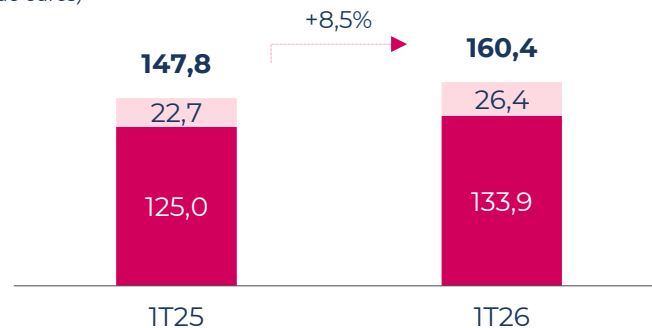
≡ Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



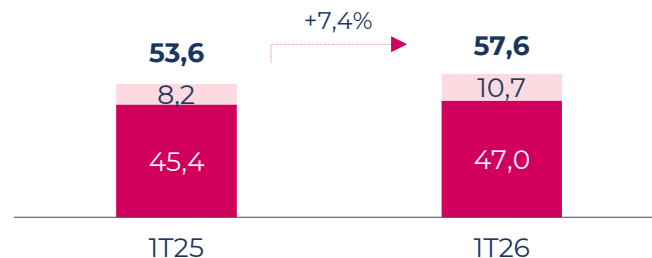
≡ Portugal

(Milhões de euros)



≡ Operações internacionais

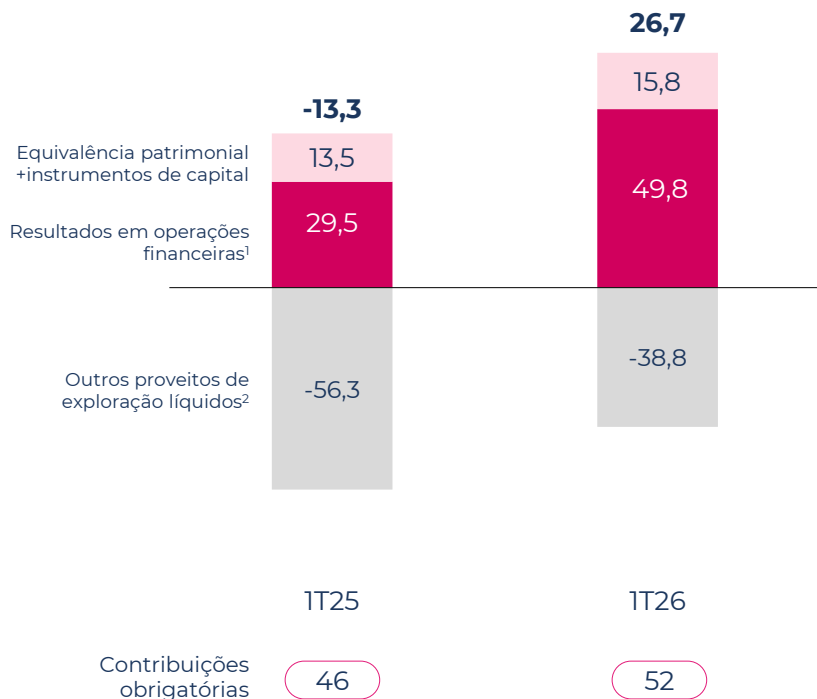
(Milhões de euros)



Outros proveitos

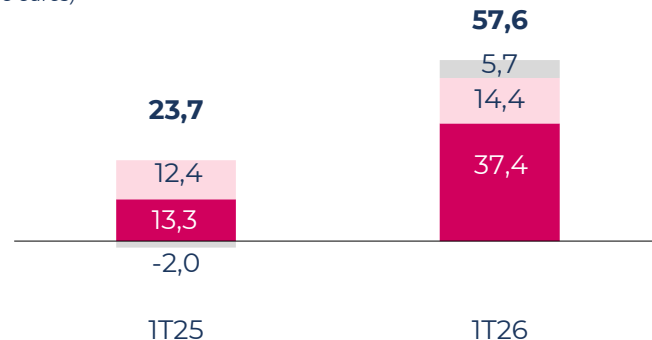
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



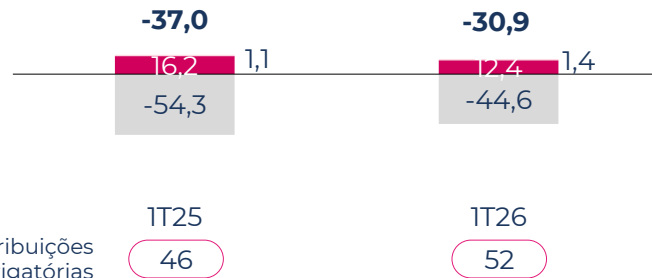
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

(Milhões de euros)

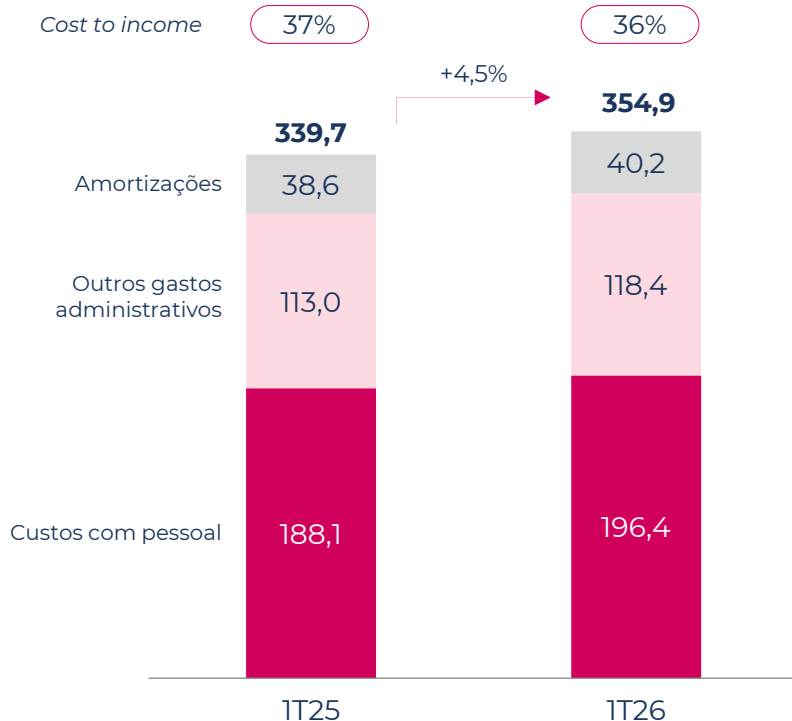


¹ Os resultados em operações financeiras incluem -5,3 milhões no 1T25 referentes a custos com acordos extrajudiciais com Clientes relacionados com a carteira de créditos CHF. ² Os outros proveitos de exploração líquidos incluem +8,1 milhões no 1T25 e +8,5 milhões no 1T26 referentes à compensação de provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale) e incluem encargos relacionados com custos de negociação e procedimentos legais de créditos em CHF.

Custos operacionais

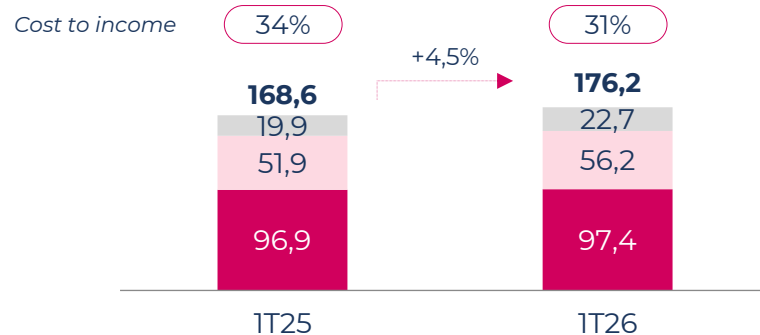
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



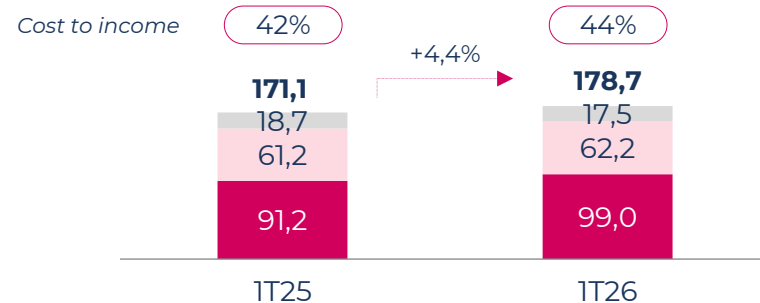
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

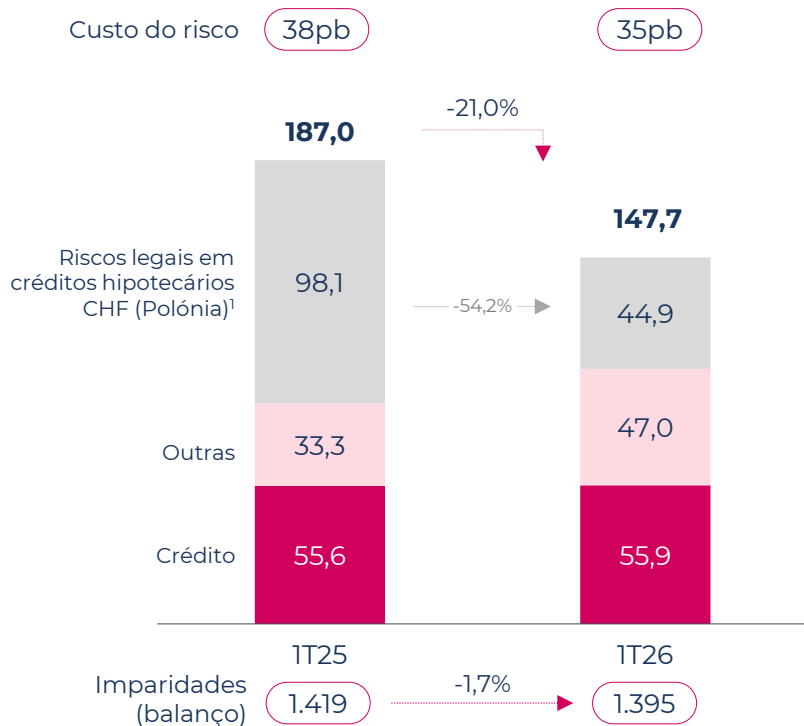
(Milhões de euros)



Custo do risco e provisões

Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



Portugal

(Milhões de euros)

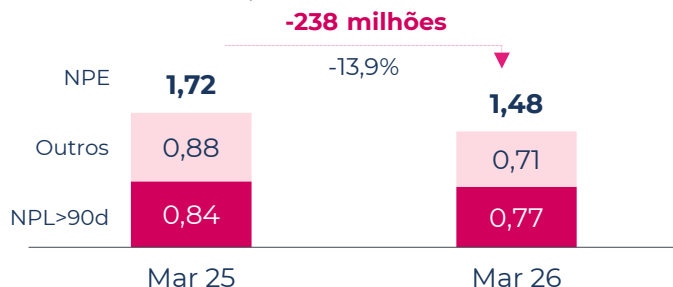


¹ Não inclui provisões para riscos legais relacionadas com a carteira de créditos hipotecários CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale): 8,1 milhões no 1T25 e 8,5 milhões no 1T26.

Redução continuada dos NPE

Grupo

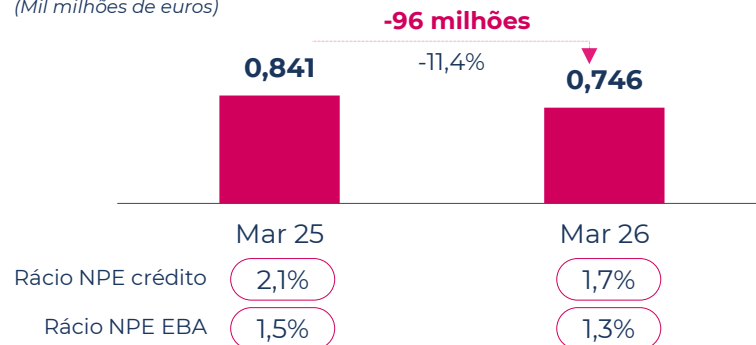
(Consolidado, mil milhões de euros)



	Mar 25	Mar 26
(Imparidade total + Colaterais*)/ NPE	118,6%	127,7%
Imparidade total / NPE	82,6%	94,3%
Imparidade específica de NPE / NPE	52,9%	55,3%
Rácio NPL>90 dias	1,4%	1,2%
Rácio NPE crédito	2,9%	2,3%
Rácio NPE inc. extra-patrimoniais (EBA)	1,8%	1,4%

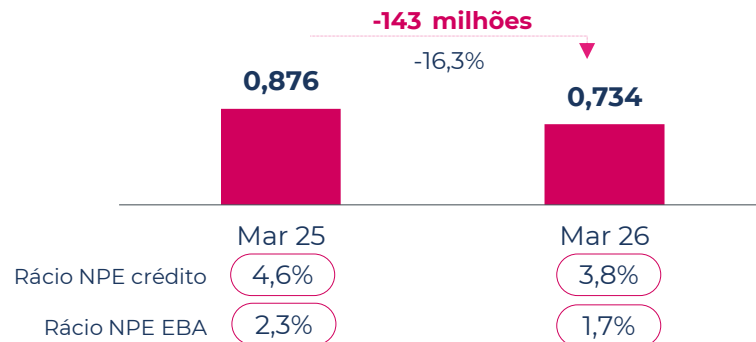
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

(Mil milhões de euros)



NPE incluem apenas crédito a Clientes.

*Considerando as garantias do Estado ou supranacionais o rácio seria de 122,4% em março de 2025 e de 132,5% em março de 2026.



02

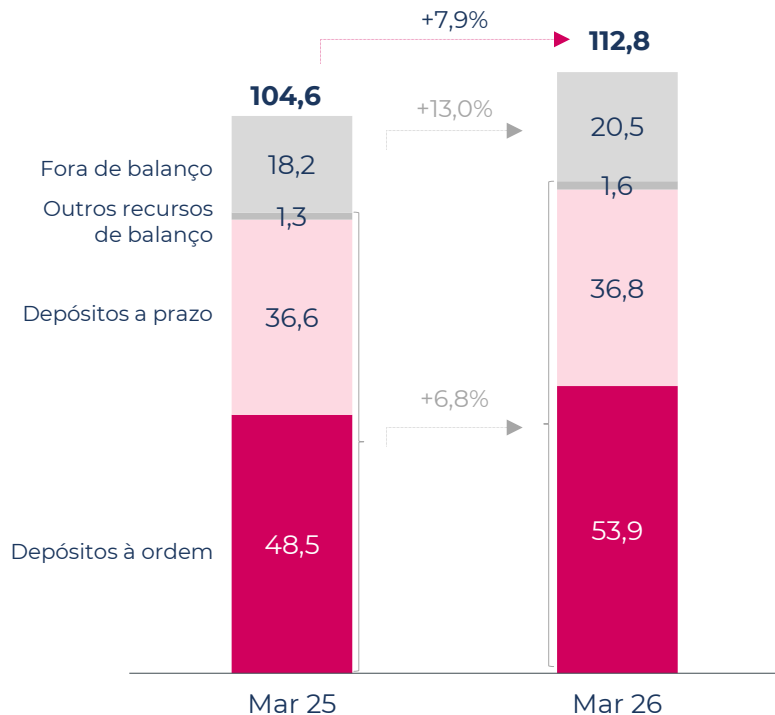


Grupo
Atividade comercial

Recursos de Clientes

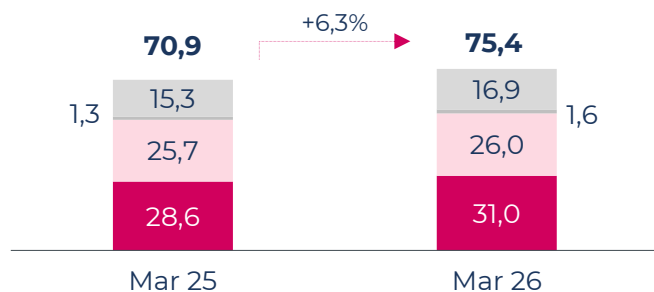
Grupo

(Consolidado, mil milhões de euros)



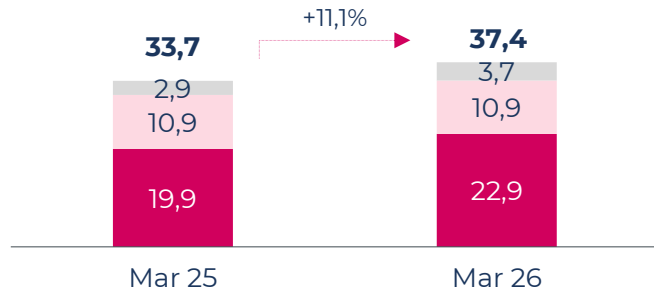
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

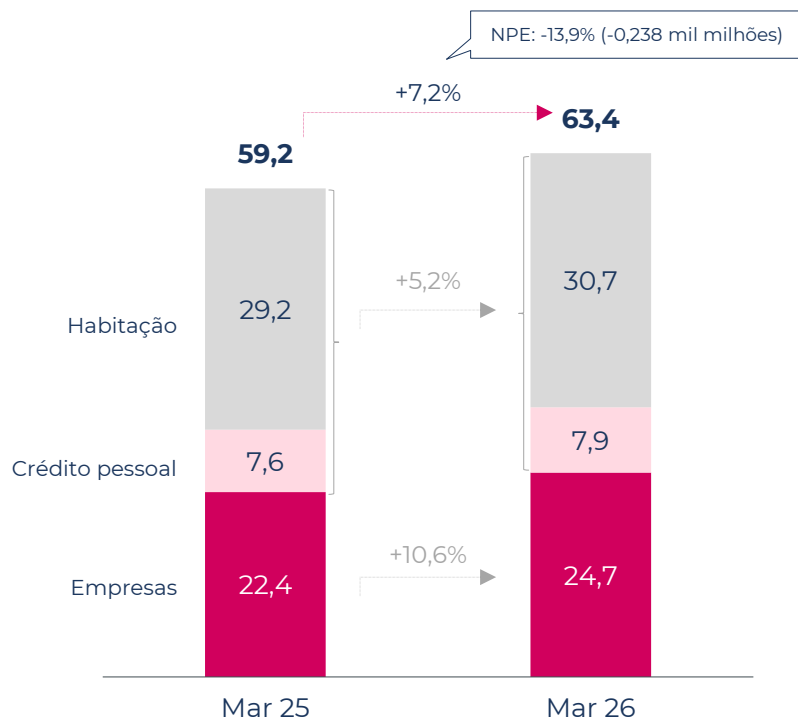
(Mil milhões de euros)



Carteira de crédito

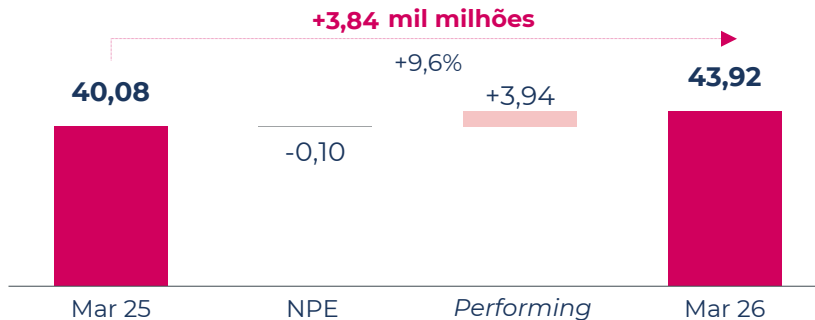
Grupo

(Consolidado, mil milhões de euros)



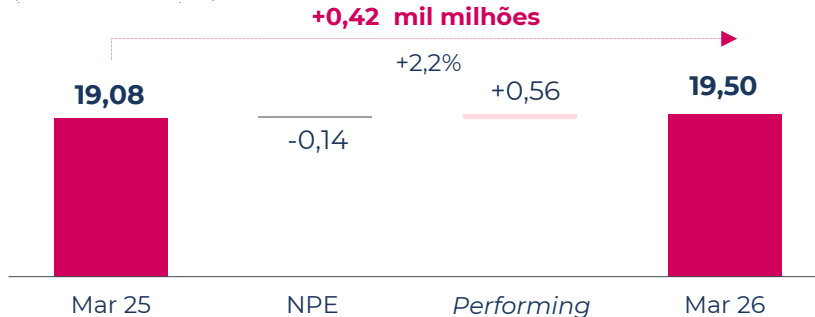
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

(Mil milhões de euros)





02



Grupo

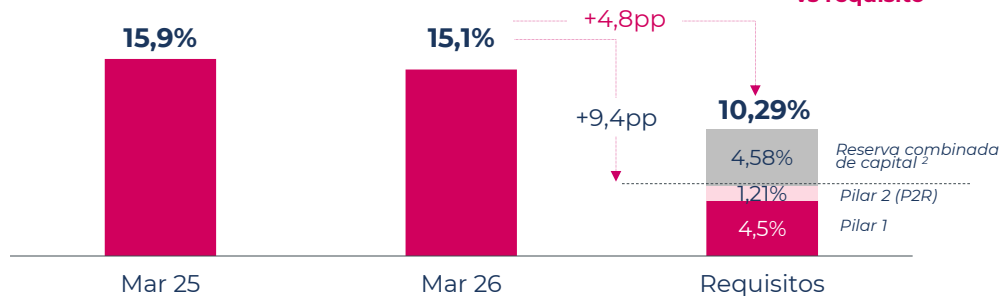
Capital e liquidez

Sólidos rácios de capital

≡ Rácio *common equity tier 1* (CETI)¹

(Fully implemented)

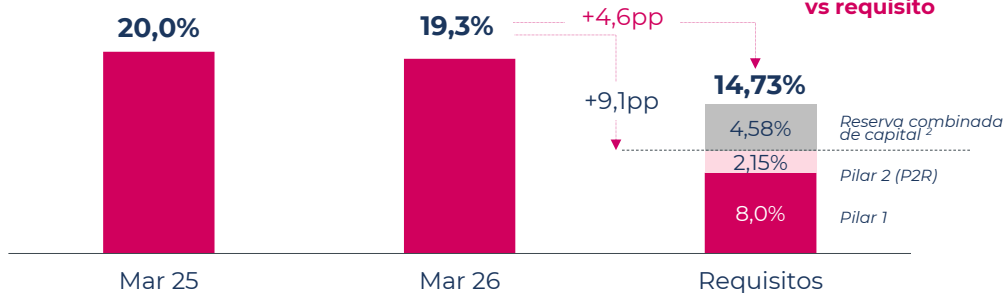
Fully implemented
vs requisito



≡ Rácio de capital total¹

(Fully implemented)

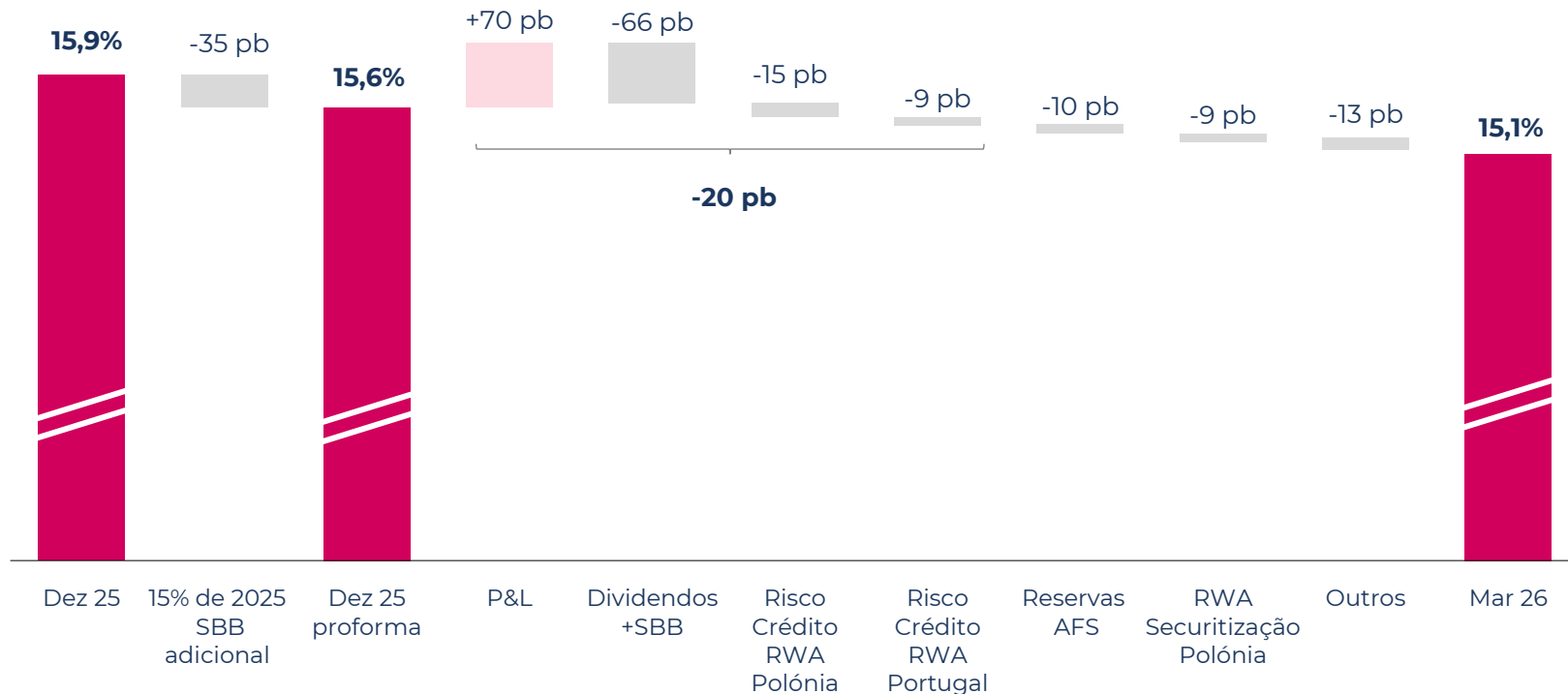
Fully implemented
vs requisito



- **Rácio CETI¹ de 15,1% e rácio de capital total¹ de 19,3%, já após a dedução do valor máximo de distribuição a acionistas** referente ao resultado líquido de 2025, o qual reflete uma repartição de **50%** na forma de **dividendos (509,3 milhões)** e de **40%** através da **recompra de ações próprias (407,5 milhões)**
- Rácios de capital confortavelmente acima dos requisitos regulamentares (incluindo a reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica e reserva risco sistémico sectorial)
- **Leverage ratio de 6,2%** em março de 2026

¹ Rácio *fully implemented* estimado (março 2026) incluindo 10% do resultado líquido não auditado do 1T26. Não considerando qualquer distribuição, o rácio CETI proforma seria de 15,7%. ² Reserva combinada de capital inclui: reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica (incluído o aumento na percentagem aplicável às exposições a contrapartes residentes em Portugal) e reserva risco sistémico sectorial.

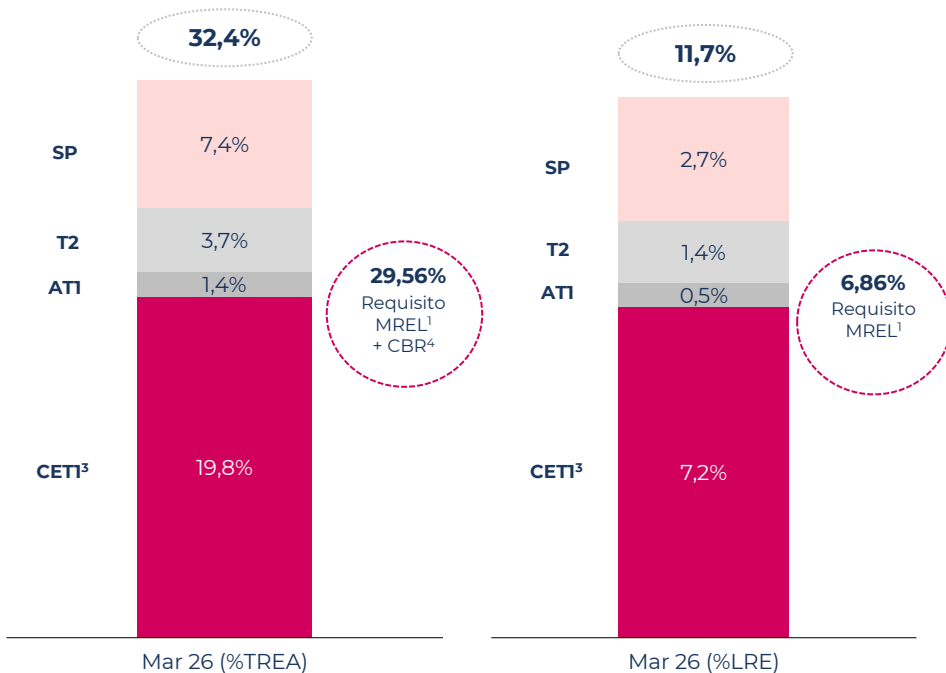
Common equity tier 1 (CETI)¹ evolução trimestral



¹ Rácio *fully implemented* estimado (março 2026) incluindo 10% do resultado líquido não auditado do 1T26.

Requisitos MREL e execução do Plano de Funding

Posição MREL (Grupo Resolução BCP - 31 Mar 2026)*



- **Estratégia de resolução: MPE (Multi Point of Entry)²**
- Grupo de Resolução BCP: Perímetro centrado em Portugal
- **Medida de Resolução preferencial: Bail-in**
- **Não é aplicável requisito de subordinação** ao Grupo de Resolução BCP
- **A 31 de março de 2026 o BCP cumpria o requisito de MREL incluindo CBR, aplicável desde julho de 2025 (com um buffer de 2,8% do TREA, no valor de c. EUR 790 milhões)**
- Execução do **Plano de Funding de 2026**
 - Reembolso antecipado da emissão SP de EUR500 milhões a 12 de fevereiro de 2026 (sem elegibilidade a 31 de janeiro).
 - Emissão EUR 500 milhões de SP em 5 de fevereiro de 2026 a 6,25 anos com *Call Option* ao fim de 5,25 anos.
 - **Até ao final de 2026** o Banco estima emitir aproximadamente EUR 1.000 milhões de dívida.

MREL - Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities | TREA - Total Risk Exposure Amount; LRE - Leverage Ratio Exposure; CBR - Combined Buffer Requirements

*Informação preliminar

¹ Requisitos estabelecidos no âmbito do *Resolution Planning Cycle* de 2024, aplicáveis desde Julho 2025 (24.89%). Os requisitos de MREL estão sujeitos à revisão periódica do SRB e a eventuais alterações no enquadramento regulatório.

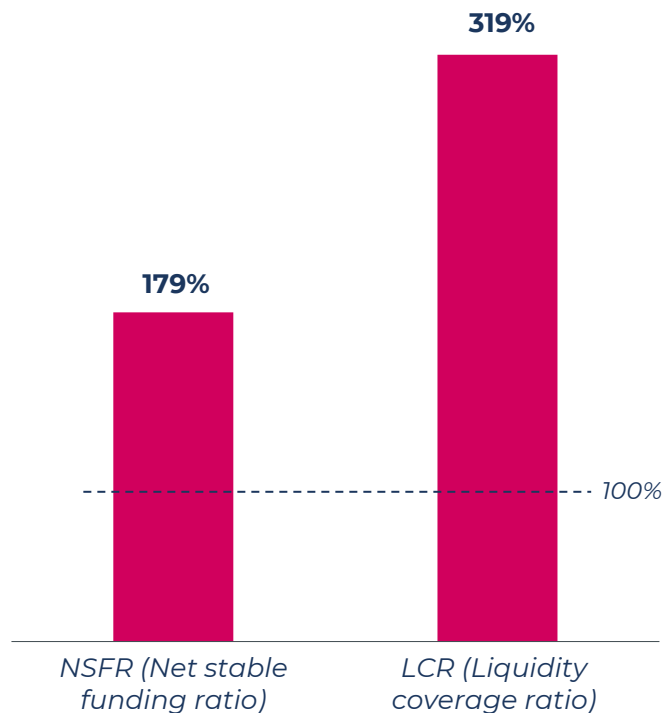
² Para além do grupo de resolução centrado em Portugal, foram fixados como grupos adicionais BIM em Moçambique e Bank Millennium na Polónia. Em relação a Moçambique, como as regras europeias não se aplicam, não foi fixado nenhum requisito mínimo de MREL. Em relação ao Bank Millennium foram fixados requisitos mínimos consolidados de MREL - TREA de 15,36% e de MREL - TEM de 5,91% a partir de 29 de Maio de 2025.

³ Incluindo resultados não auditados do IT26

⁴ Incluindo RRE - Buffer de Risco Sistémico Setorial e CCyB - Buffer Contracíclico de Capital.

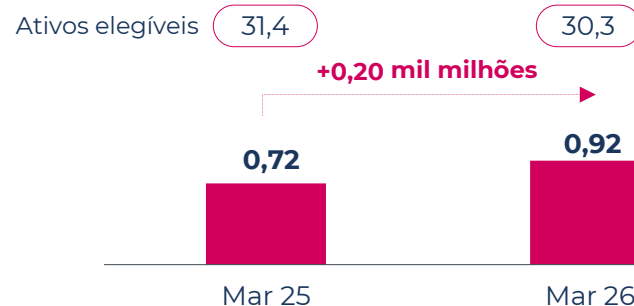
Posição de liquidez robusta

≡ Rácios de liquidez (CRD/CRR)

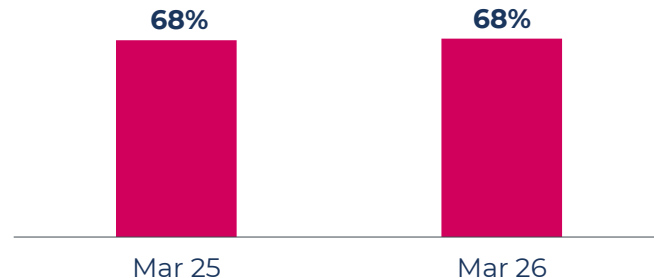


≡ Excedente de liquidez no BCE

(Mil milhões de euros)



≡ Rácio de crédito líquido sobre depósitos





03

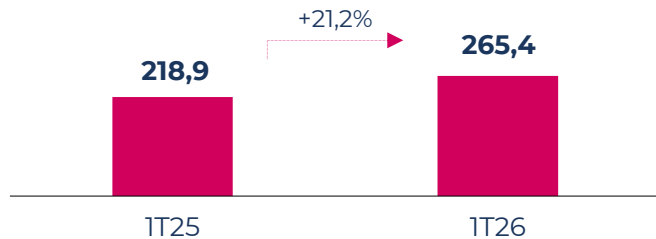
Portugal



Rendibilidade em Portugal

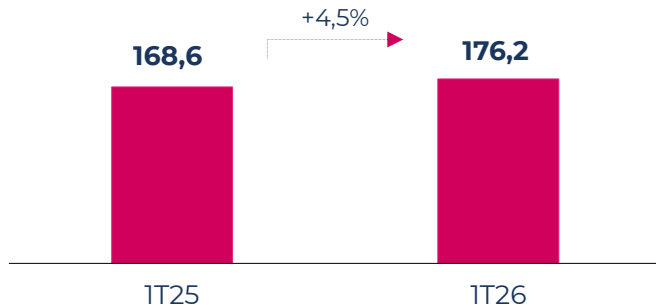
Resultado líquido

(Milhões de euros)



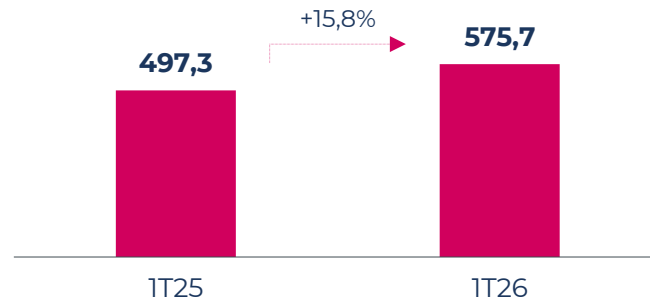
Custos operacionais

(Milhões de euros)



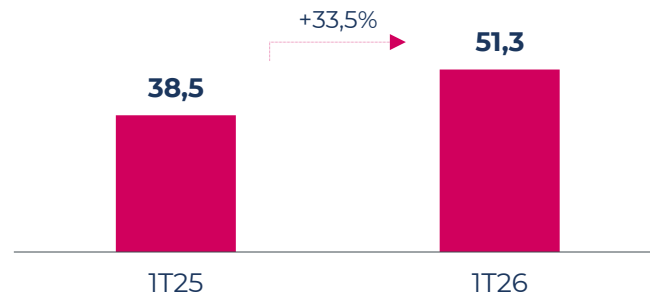
Produto bancário

(Milhões de euros)



Imparidades e outras provisões

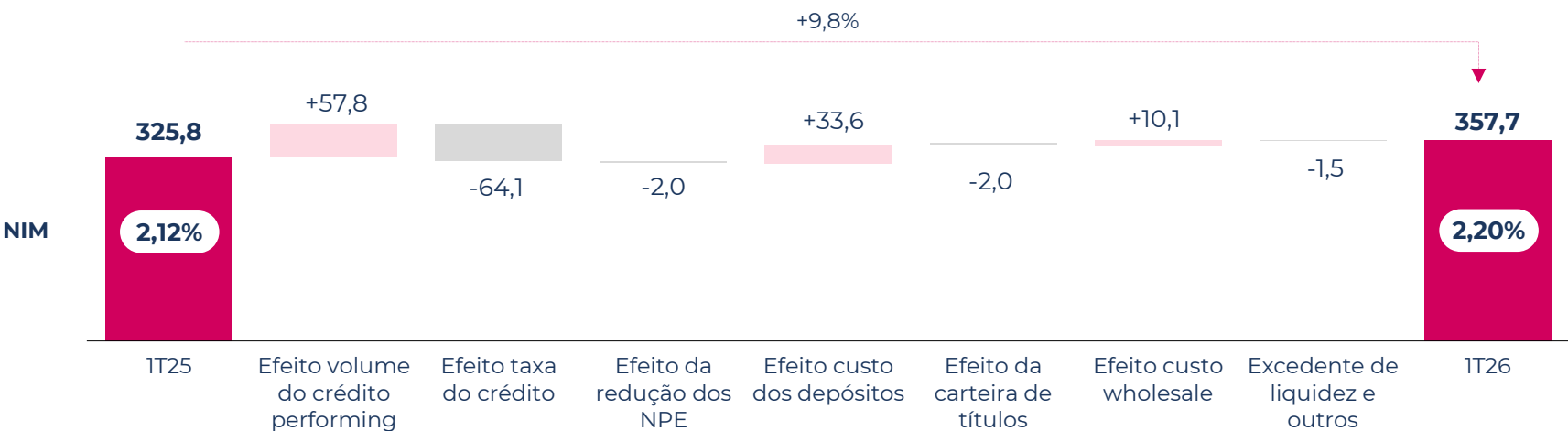
(Milhões de euros)





Margem financeira

(Milhões de euros)



Os efeitos positivos do volume do crédito *performing*, do custo dos depósitos e do *wholesale funding* compensaram, o efeito da redução das taxas de juro na carteira de crédito.

Comissões e outros proveitos



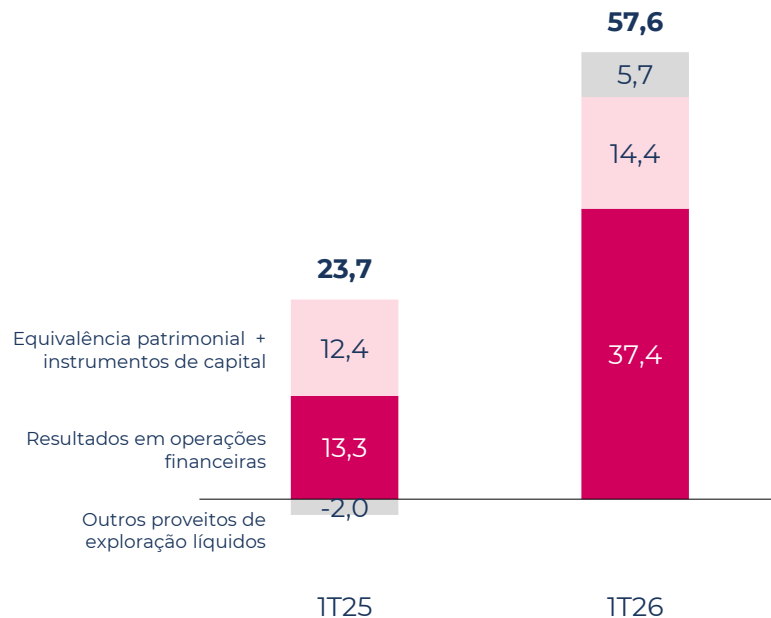
Comissões

(Milhões de euros)

	1T25	1T26	Δ %
Comissões bancárias	125,0	133,9	+7,1%
Cartões e transferências de valores	34,5	40,3	+16,8%
Crédito e garantias	21,6	22,0	+2,1%
Bancassurance	31,4	33,5	+6,9%
Gestão e manutenção de contas	36,9	38,3	+3,6%
Outras comissões	0,7	-0,2	-127,3%
Comissões relacionadas com mercados	22,7	26,4	+16,2%
Operações sobre títulos	8,3	10,5	+25,8%
Gestão e distribuição de ativos	14,4	15,9	+10,7%
Comissões totais	147,8	160,4	+8,5%

Outros proveitos

(Milhões de euros)

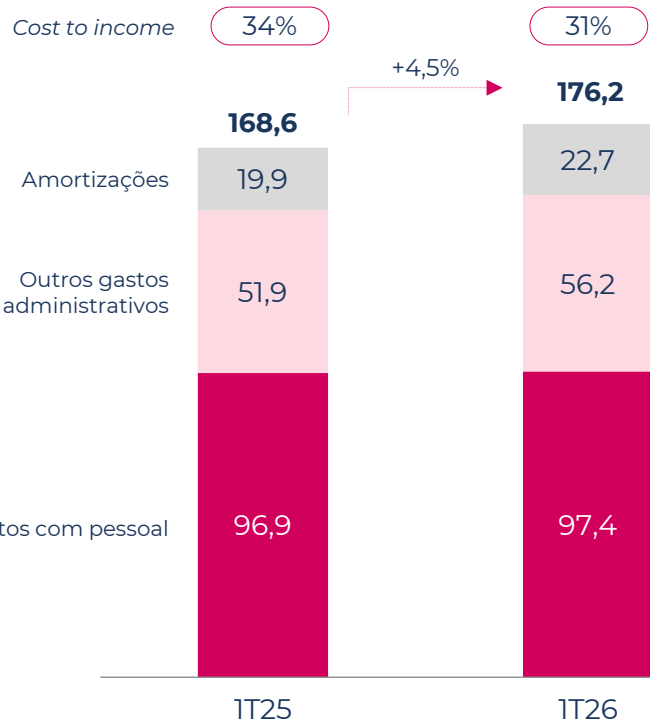


Custos operacionais

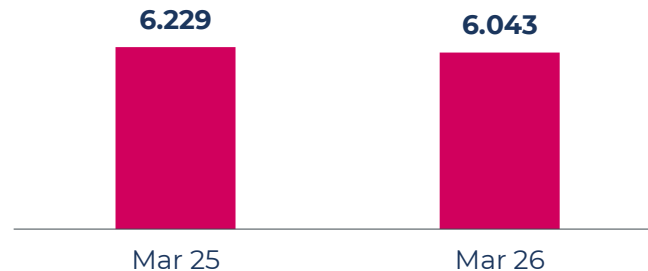


≡ Custos operacionais

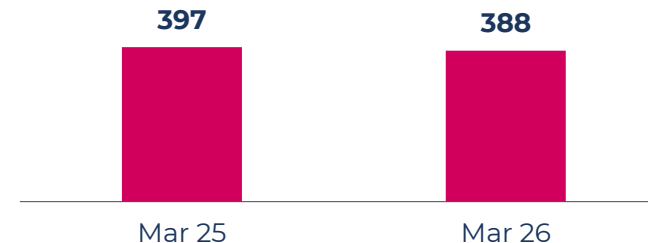
(Milhões de euros)



≡ Colaboradores



≡ Sucursais

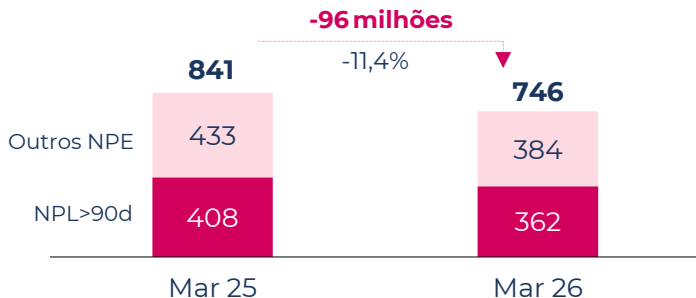




Redução dos NPE

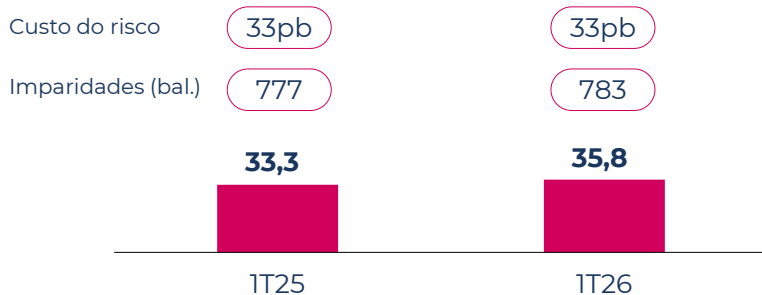
Non-performing exposures (NPE)

(Milhões de euros)



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros)



Detalhe da evolução dos NPE

(Milhões de euros)

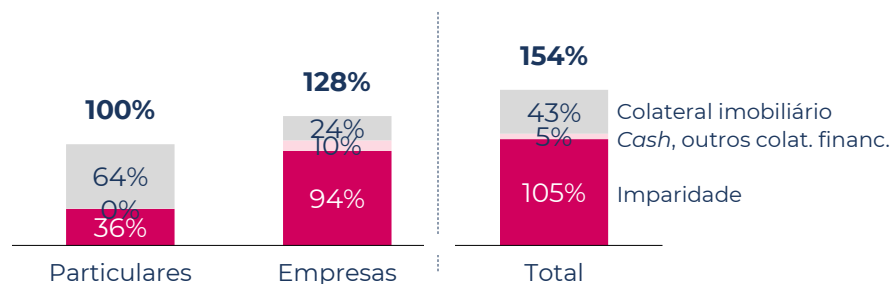
(Milhões de euros)	Mar 26 vs. Mar 25	Mar 26 vs. Dez 25
Saldo inicial	841	749
Saídas/entradas líquidas	84	12
Write-offs	-37	-14
Vendas	-143	0
Saldo final	746	746

- NPE em Portugal totalizam 746 milhões no final de março de 2026, reduzindo-se 96 milhões face a março de 2025
- O decréscimo de NPE face a março de 2025 é atribuível à redução de 49 milhões dos outros NPE e 46 milhões dos NPL>90d
- Custo do risco de 33pb no 1T26 em linha com o 1T25, com cobertura de NPE por imparidades de 105% em março 2026 e 92% em março de 2025

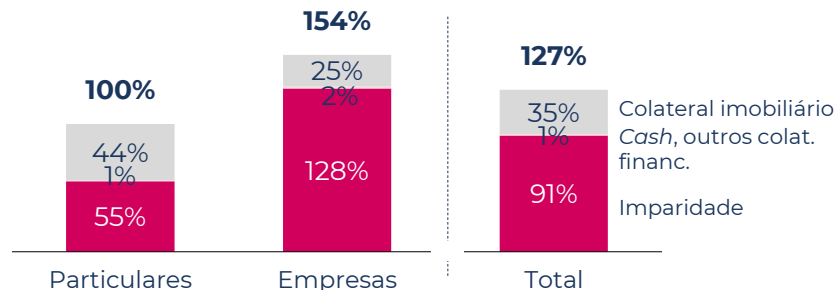


Cobertura de NPE

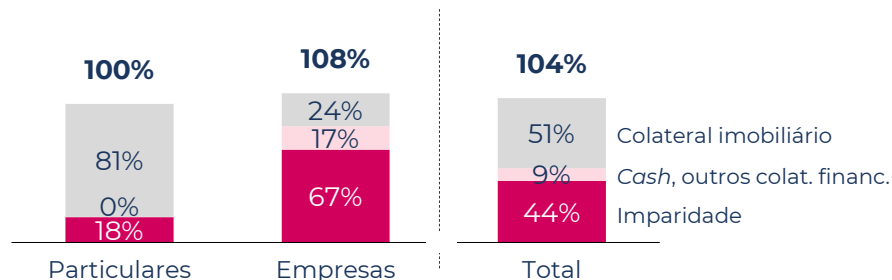
≡ Cobertura total* de NPE



≡ Cobertura total* de NPL>90d



≡ Cobertura total* de outros NPE



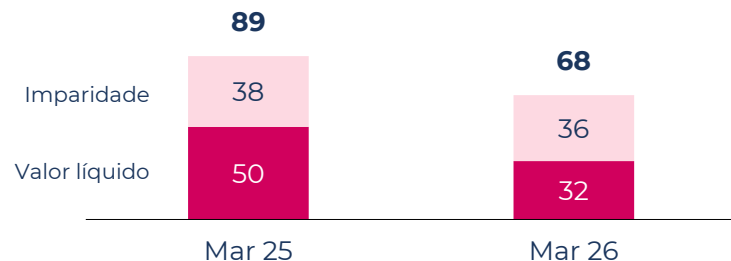
- Coberturas totais* $\geq 100\%$ em ambas as categorias de NPE (NPL>90d e outros NPE)
- Valores superiores de cobertura por imparidades nas empresas, em que os colaterais imobiliários, de valor mais previsível e com maior liquidez em mercado, são menos representativos que nos particulares: a cobertura por imparidades nos NPE das empresas foi de 94% em março 2026, ascendendo a 128% nos NPL>90d

Imóveis recebidos por recuperação e Fundos de Reestruturação



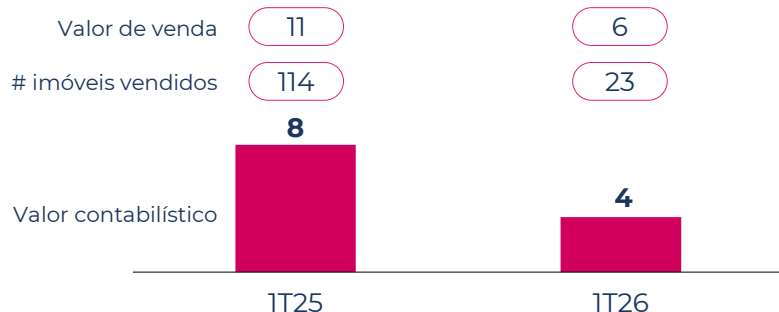
Imóveis recebidos por recuperação

(Milhões de euros)



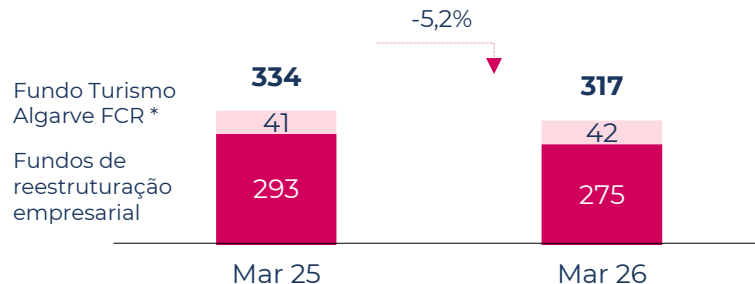
Vendas de imóveis recebidos por recuperação

(Milhões de euros)



Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)



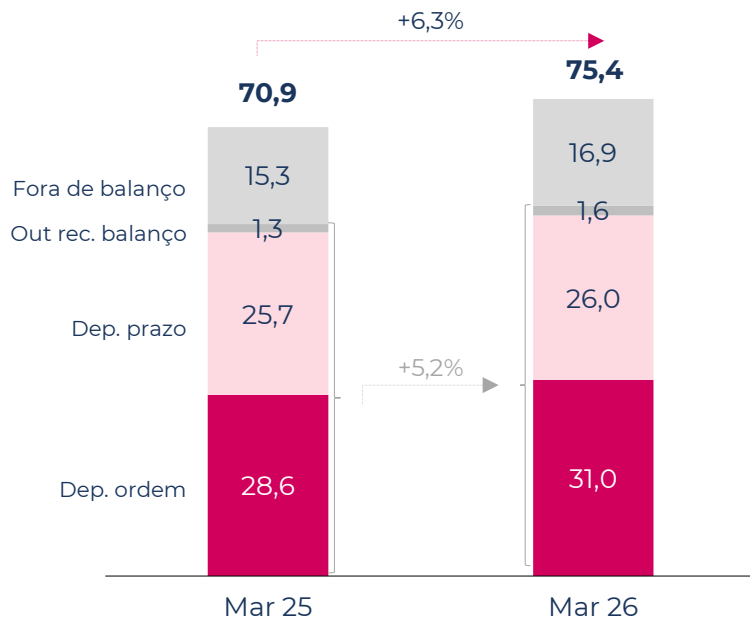
- A carteira líquida de imóveis recebidos por recuperação reduziu-se 36,9% entre março de 2026 e março de 2025
- O Banco alienou 23 imóveis no 1T26 que compara com 114 alienados no 1T25
- Fundos de reestruturação ascendem a 317 milhões em março de 2026, uma redução de 5,2% face a março de 2025

*A participação no Fundo Turismo Algarve FCR foi reclassificada para investimentos em associadas no 2T24

Recursos e crédito

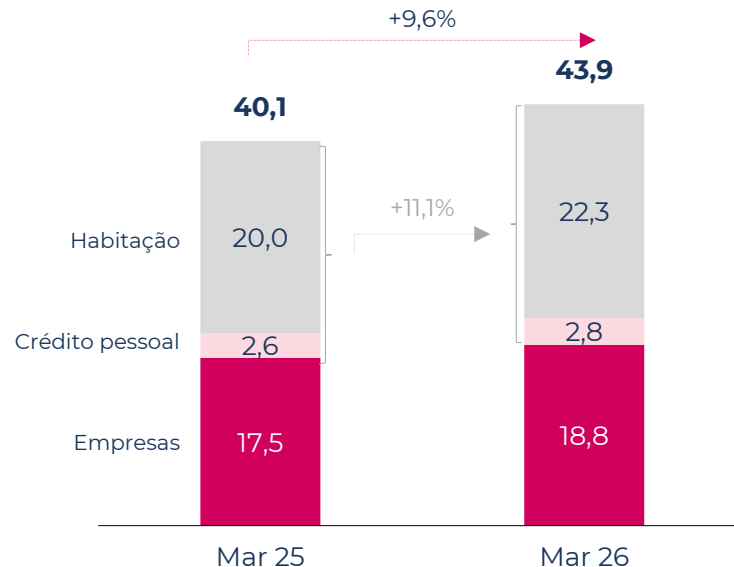
Recursos de Clientes*

(Mil milhões de euros)



Crédito a Clientes (bruto)

(Mil milhões de euros)

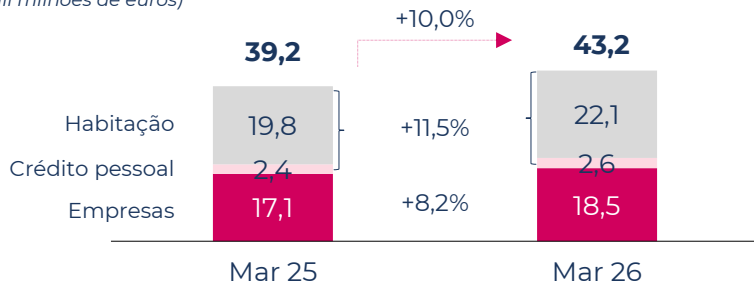




Crédito *performing* em Portugal

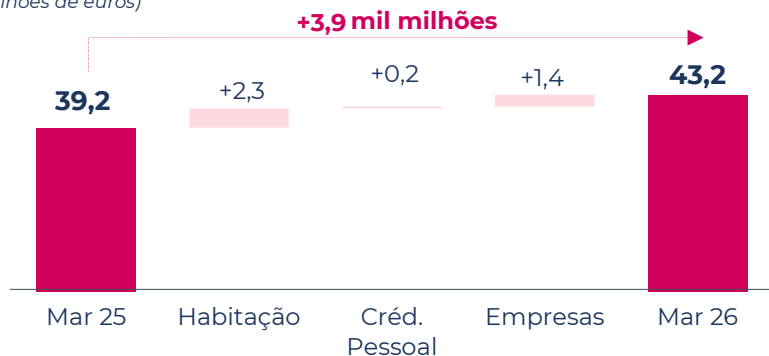
Carteira de crédito *performing*

(Mil milhões de euros)



Evolução da carteira de crédito *performing*

(Mil milhões de euros)



Crédito *performing* a particulares aumenta 11,5% com destaque para a carteira de crédito à habitação que aumentou 2,3 mil milhões. Crédito *performing* a empresas aumenta 8,2%

Banco mantém posição de destaque no segmento empresarial:

- ✓ **Banco de referência do programa PME Líder** vencedor de 6 das últimas 7 edições
- ✓ **Banco Líder do programa Inovadora COTEC** pelo 5º ano consecutivo com uma quota de mercado de 48%; Banco Líder no Programa Inovadora *Evolution*, reconhecimento de Boas Práticas da Gestão dos riscos ESC;
- ✓ **Banco Principal das Empresas:** Melhor Banco para empresas, Banco mais inovador, Banco mais eficiente e Banco com os Produtos mais adequados pelo estudo DATAE 2025;
- ✓ **Melhor Banco para Finanças Sustentáveis em Portugal 2025** pela Global Finance;
- ✓ **Trade Finance com 23,5%*** de quota de mercado e Best Foreign Exchange Bank em Portugal em 2026 pela Global Finance
- ✓ **Melhor Banco para PMEs** - Prémio Euromoney atribuído com base no investimento feito em Digitalização e Inovação e Apoio Financeiro personalizado às PMEs;
- ✓ **Banco Líder nas Garantias Banco Fomento;**
- ✓ **Banco Líder no *Confirming***, com 28,1%** de quota de mercado;
- ✓ **Banco Líder no *Leasing*** com 25,9%** de quota de mercado;
- ✓ **Banco comercial de referência em Portugal do FEI e BEI;**
- ✓ **Site de Empresas distinguido como Produto do Ano 2026** (pela, PRODUCT OF THE YEAR PORTUGAL) e **Best Customer Experience solution** (pela, Finnivate).

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

*Fonte: SWIFT Watch Analytics março de 2026

**Fonte: ALF (dezembro de 2025).



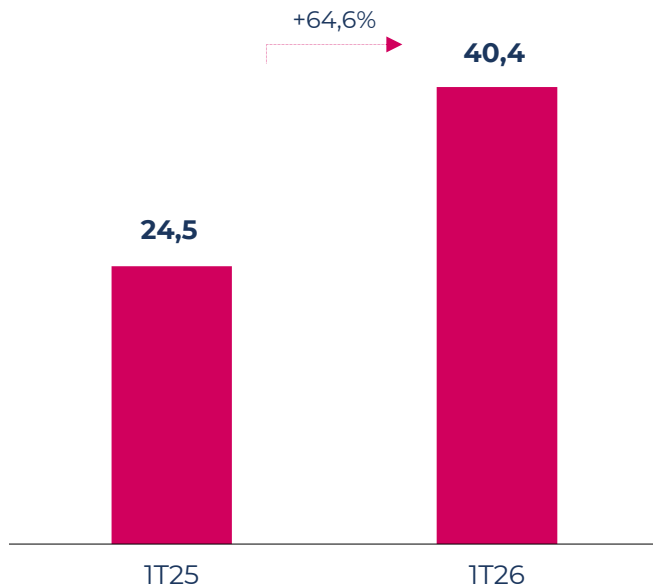
04

Operações Internacionais

Desagregação do resultado líquido pelas operações

Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)

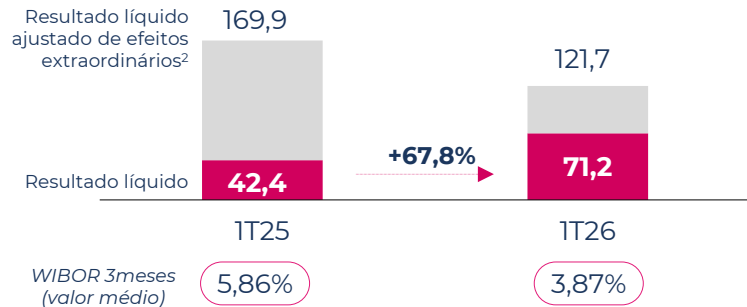


(Milhões de euros) ¹	1T25	1T26	Δ %
Polónia	42,4	71,2	67,8%
Moçambique	3,3	5,5	68,2%
Outros	0,6	1,1	83,6%
Efeito cambial	0,9	--	--
Resultado líquido operações internacionais	47,1	77,7	65,0%
Int. não controlam (Polónia e Moçambique)	-22,6	-37,3	65,4%
Contributo das operações Internacionais	24,5	40,4	64,6%

¹ Os resultados líquidos das subsidiárias refletem no 1T25 a mesma taxa de câmbio considerada no 1T26, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

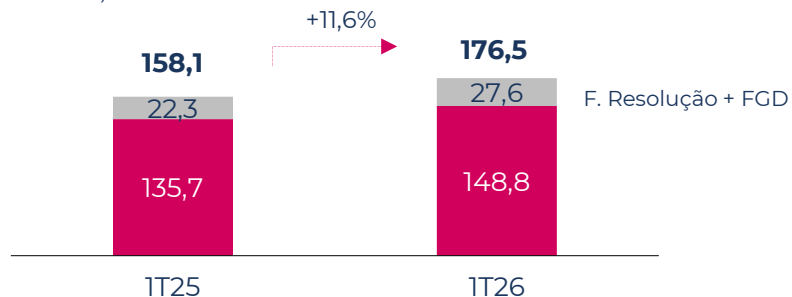
Resultado líquido

(Milhões de euros¹)



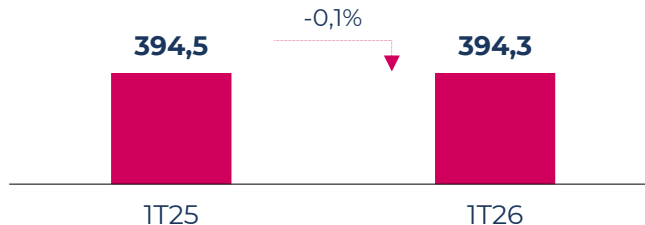
Custos operacionais

(Milhões de euros¹)



Produto bancário

(Milhões de euros¹)



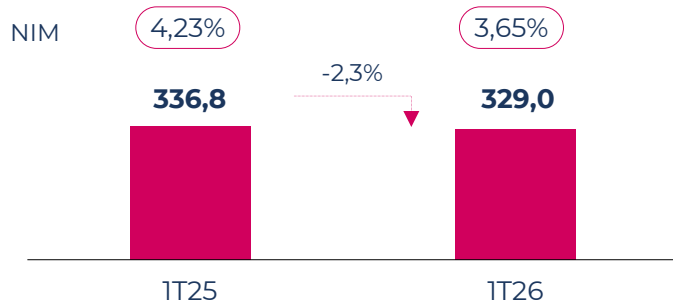
- Resultado líquido de 71,2 milhões no 1T26 que compara com 42,4 milhões no período homólogo (+67,8%)
- Resultado influenciado pelos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF, apesar da redução de 61%³ YoY, situando-se no 1T26 nos 50,1 milhões
- Recursos de Clientes cresceram 14,5%
- Crédito a Clientes (bruto) aumentou 4,8%, tendo o crédito a empresas registado um acréscimo de 26,5%
- Rácio CET1 de 13,8% e rácio de capital total de 17,6% situando-se acima dos requisitos mínimos de 8,3% e 11,8% respetivamente.

¹ Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2026: Demonstração de Resultados 4,23; Balanço 4,30 | ² Ajustamento de provisões para riscos legais da carteira de crédito hipotecário CHF bem como respetivos custos legais e acordos extrajudiciais. | ³ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos.

Margem financeira resiliente apesar da redução das taxas

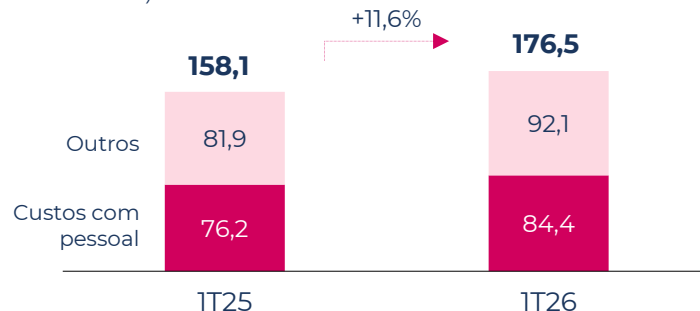
Margem financeira

(Milhões de euros*)



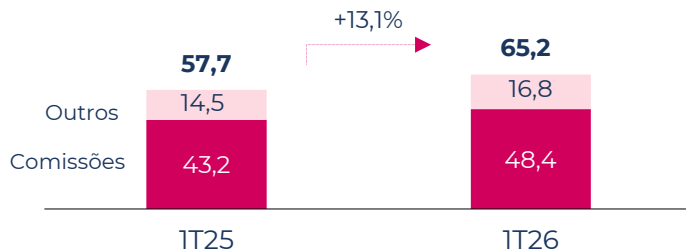
Custos operacionais

(Milhões de euros*)



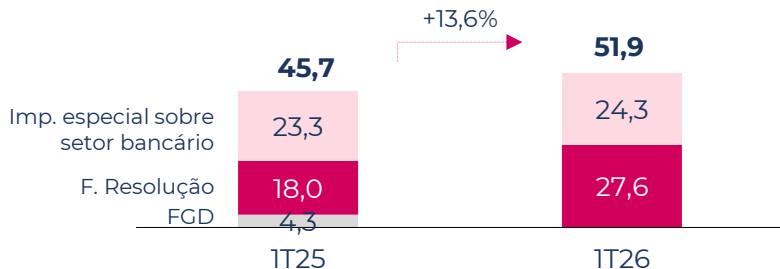
Comissões e outros proveitos

(Milhões de euros*; não inclui imposto sobre ativos e contribuições para o fundo de resolução e FGD)



Contribuições obrigatórias

(Milhões de euros*)



* Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2026: Demonstração de Resultados 4,23; Balanço 4,30.

Qualidade do crédito

NPL>90d

(Milhões de euros*)

Rácio de crédito
NPL>90d

2,2%

398,7

Mar 25

2,1%

390,7

Mar 26

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros*)

Custo do risco

45pb

18,8

1T25

45pb

17,9

1T26

Imparidade de crédito (balanço)

(Milhões de euros*)

Rácio de cobertura
NPL>90d

150%

596,8

Mar 25

144%

561,2

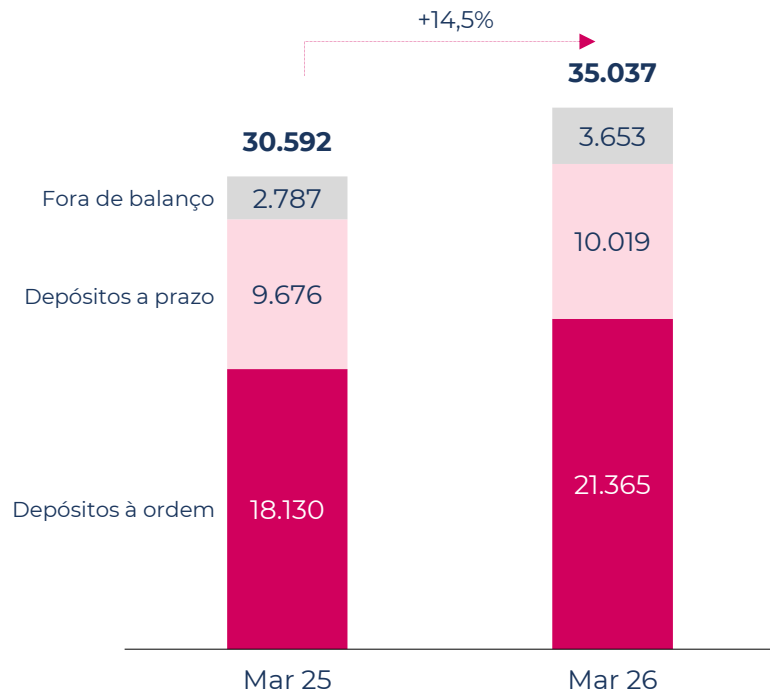
Mar 26

- Rácio de NPL>90d representa 2,1% do crédito total em março de 2026 que compara com 2,2% em março de 2025
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 144% em março de 2026 (150% em março de 2025)
- Custo do risco no 1T26 nos 45pb em linha com o período homólogo

Recursos de Clientes e carteira de crédito

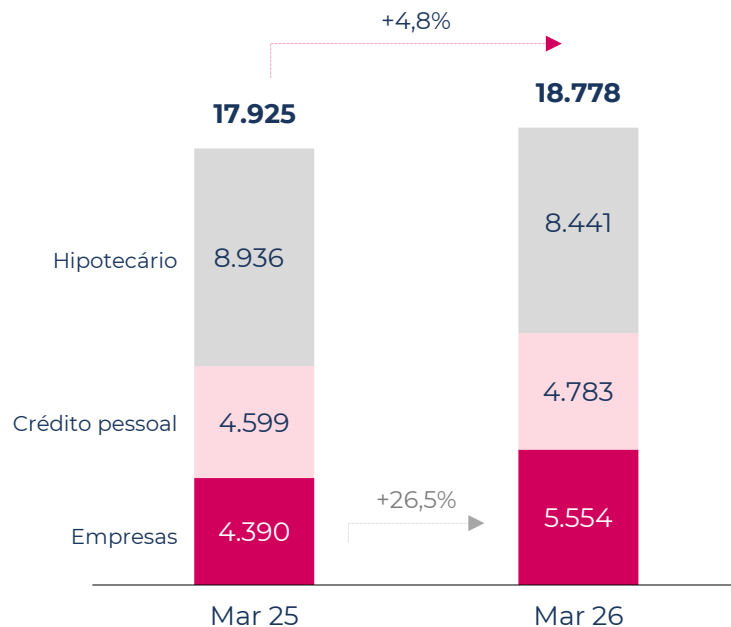
Recursos de Clientes

(Milhões de euros*)



Crédito a Clientes (bruto)

(Milhões de euros*)



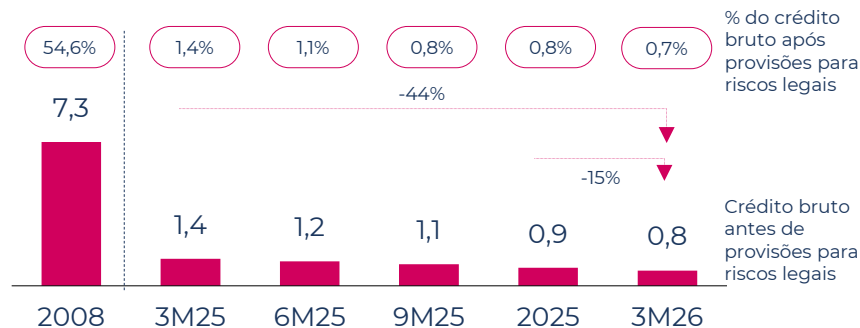
* Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2026: Demonstração de Resultados 4,23; Balanço 4,30.

Carteira de créditos hipotecários em CHF reduz-se em 44% YoY



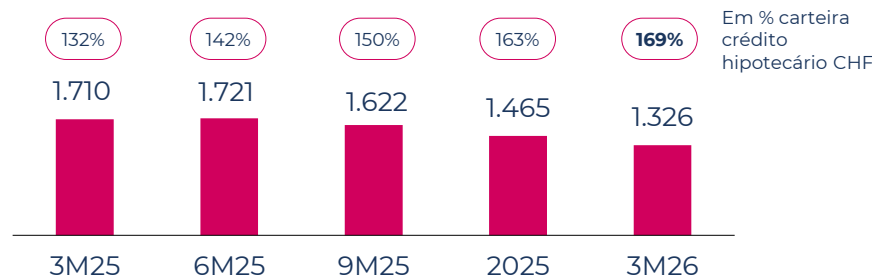
Crédito hipotecário CHF

(Mil milhões de euros*)



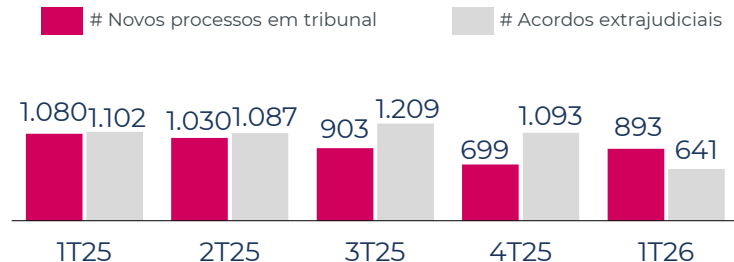
Provisões acumuladas para riscos legais¹

(Milhões de euros*)



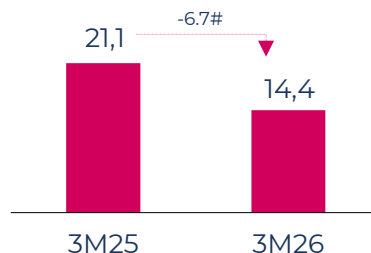
Novos processos individuais e acordos extrajudiciais

(Número de casos)



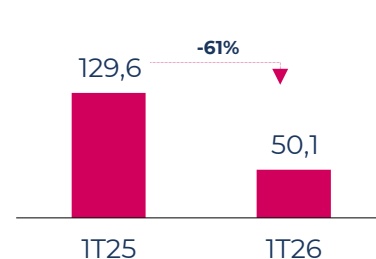
Processos em Tribunal

(Milhares de processos)



Custos com carteira CHF²

(Milhões de euros*)



*Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2026: Demonstração de Resultados 4,23; Balanço 4,30.

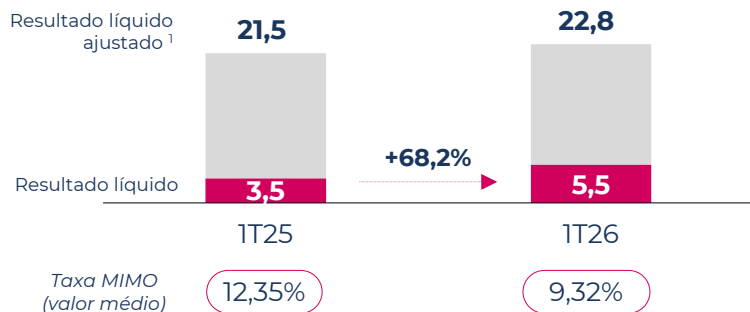
¹Provisões de balanço diferem da soma das provisões de P&L devido, entre outros, a movimentos cambiais e utilizações. ²Inclui provisões para riscos legais da carteira de crédito hipotecário CHF bem como respetivos custos legais e custos com acordos extrajudiciais, antes de impostos. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale).



Resultado do Millennium bim influenciado pelo contexto

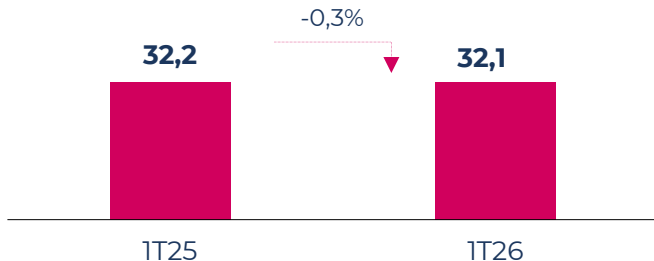
Resultado líquido

(Milhões de euros*)



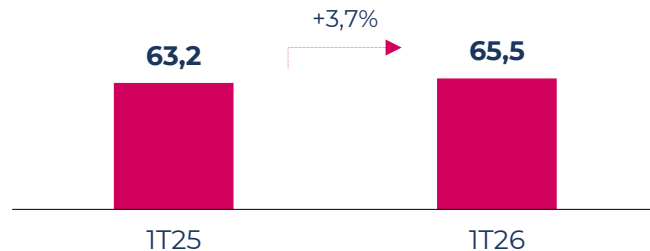
Custos operacionais

(Milhões de euros*)



Produto bancário

(Milhões de euros*)



- **Resultado líquido de 5,5 milhões**, o que representa um aumento de 68,2% face ao período homólogo
- **Provisões e imparidades de 21,4 milhões**, incluindo impactos associados à dívida soberana
- **Recursos de Clientes aumentam 8,9% face a março de 2025**
- **Carteira de crédito aumenta 14,0% face a março de 2025**
- **Rácio NPE situou-se nos 4,8%**
- **Rácio de capital de 42,6%**

*Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a março de 2026: Demonstração de Resultados 75,05; Balanço 73,29

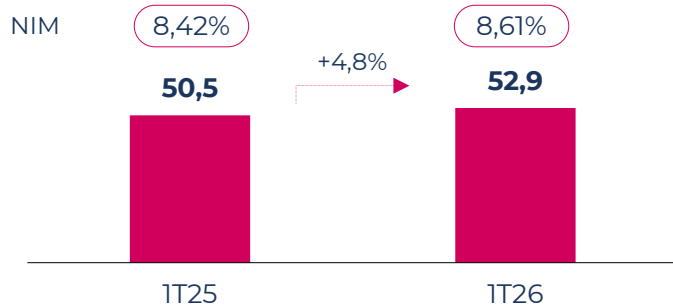
¹ Resultado líquido excluindo efeitos associados à dívida soberana



Aumento da margem financeira

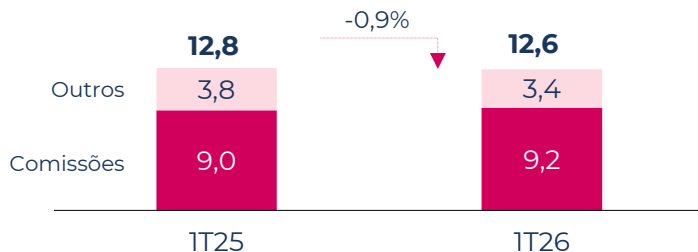
Margem financeira

(Milhões de euros*)



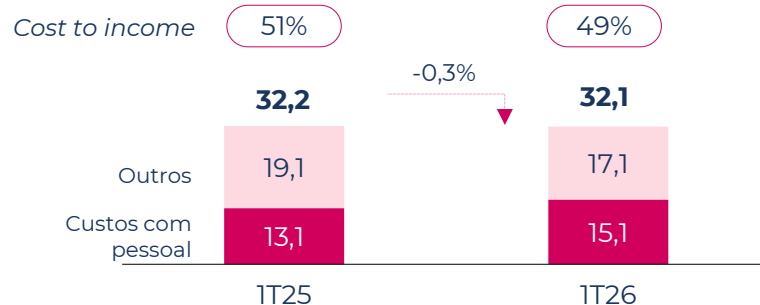
Comissões e outros proveitos

(Milhões de euros*)

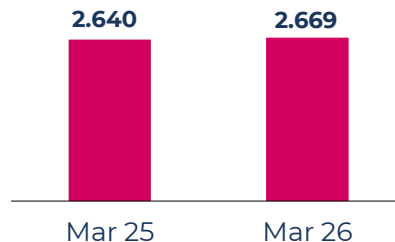


Custos operacionais

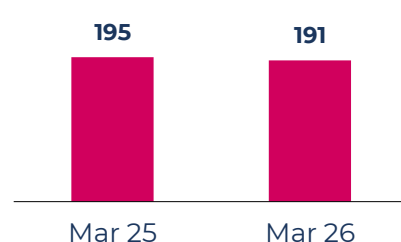
(Milhões de euros*)



Colaboradores



Sucursais





Qualidade do crédito

≡ NPL>90d

(Milhões de euros*)

Rácio de crédito
NPL>90d

3,7%

3,0%

23,5

21,4

Mar 25

Mar 26

≡ Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros*)

Custo do risco 180pb

125pb

2,8

2,2

1T25

1T26

≡ Imparidade de crédito (balanço)

(Milhões de euros*)

Rácio de cobertura
NPL>90d

120%

239%

28,3

51,2

Mar 25

Mar 26

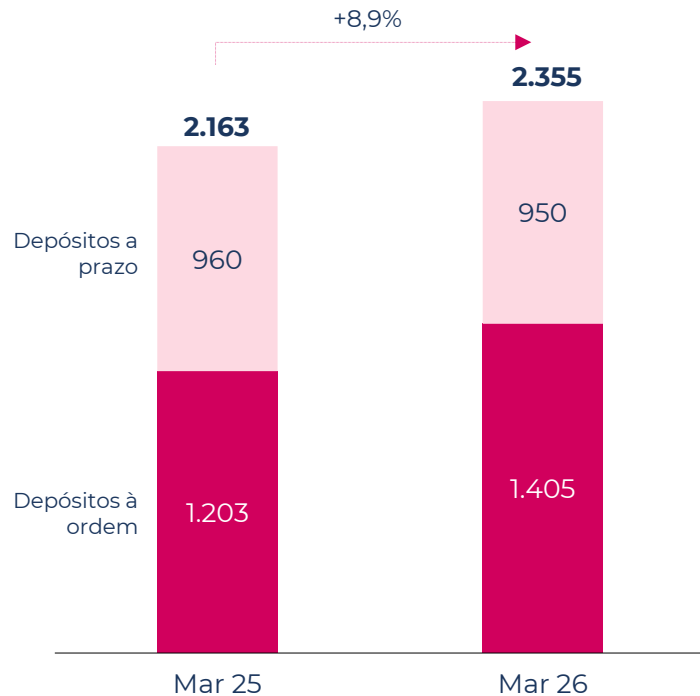
- Rácio de crédito NPL>90d de 3,0% em março 2026, com cobertura de 239% na mesma data
- Custo do risco de 125pb no 1T26 que compara com 180pb no 1T25

Volumes de negócio



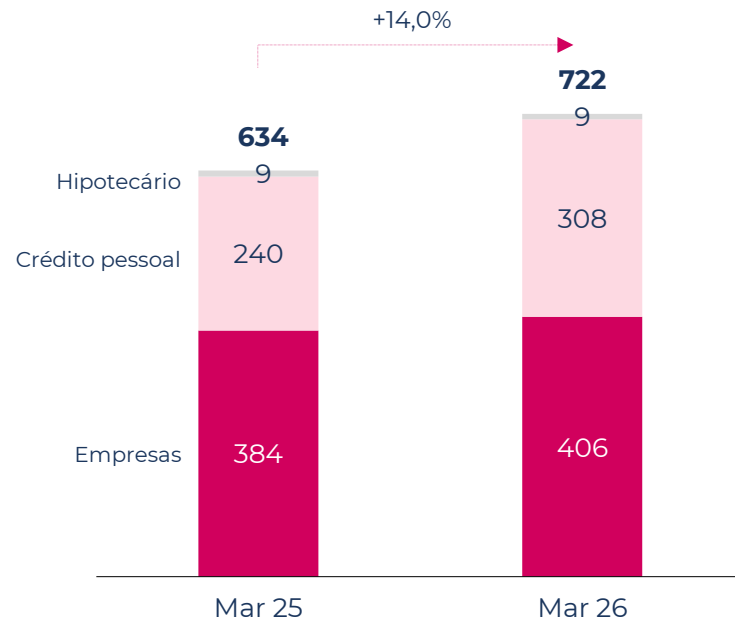
Recursos de Clientes

(Milhões de euros*)



Crédito a Clientes (bruto)

(Milhões de euros*)





05

Principais indicadores

Valorizar

Principais objetivos para o ciclo estratégico 2025-2028

	Métricas	1T26	2028
Crescimento orgânico equilibrado	Volume de negócios Portugal	176 mil milhões de euros 119 mil milhões de euros	> 190 mil milhões de euros > 120 mil milhões de euros
	Número de clientes Portugal	7,4 milhões 2,9 milhões	> 8 milhões > 3 milhões
	Clientes <i>mobile</i> Portugal	75% 67%	>80% > 75%
Disciplina de execução	Rácio C/I Portugal	36% 31%	< 40% < 37%
	Custo do risco Portugal	35 pb 33 pb	< 50 pb < 45 pb
Compromisso ESG	S&P Global CSA (percentil)	Quartil superior	Quartil superior
Capital robusto	Rácio CET 1	15,1%¹	> 13,5%
Rendimentos superiores	ROE	15,9%	> 13,5%
	Distribuição aos acionistas	Atividade de 2025 90%²	Até 75% de um resultado líquido acumulado de 4,0-4,5 mil milhões de euros em 2025-2028 ³ sujeito à aprovação do supervisor e concretização dos objetivos de capital e de negócio em Portugal e na área internacional assim como atingir objetivo de CET1 definido

¹ Rácio *fully implemented* estimado incluindo 10% do resultado líquido não auditado de março de 2026, já considerando a dedução do valor máximo de recompra de ações, correspondente a 40% do resultado líquido de 2025. Não considerando qualquer distribuição, o rácio de capital CET1 seria de 15,7%, respetivamente. | ² Inclui *dividend payout* de 50% e programa de recompra de ações de 40% sobre o resultado líquido de 2025. | ³ Incluindo pagamento de dividendos e recompra de ações, durante o ciclo 2025-28.

COMPROMISSO COM AS PESSOAS E A SOCIEDADE

Fundação Millennium bcp



Fundação Millennium bcp - 30 anos - Concerto comemorativo – “Paixão segundo São João”, de J.S. Bach, realizado na Basílica da Estrela



World Monument Fund - Apoio à conservação e restauro das pinturas murais de Almada Negreiros na Gare Marítima de Alcântara



Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC) - restauro da pintura “Concerto de Amadores”, de Columbano Bordalo Pinheiro



Museu Nacional Soares dos Reis - Projeto integrado de acessibilidade, com o objetivo de eliminar barreiras físicas, sensoriais e de comunicação

Sociedade



IPO e Casa Acreditar, em Coimbra, recebem apoio da Fundação Millennium bcp, que se junta aos contributos dos trabalhadores do Banco angariados na campanha “Millennium Solidário: Natal 2025”



Millennium bcp, em parceria com a Fundação Mbcp, continua a apoiar a EPIS (Empresários pela Inclusão Social) através de ações de voluntariado de competências junto de jovens do ensino profissional



Millennium bcp e Fundação Mbcp mantêm o seu apoio ao projeto “Vela Sem Limites”, uma iniciativa promovida pelo Clube Naval de Cascais, pela Câmara Municipal de Cascais e pela CERCICA



2ª edição do “VolunTeam” no âmbito do GOS - Gestão de Organizações Sociais da AESE, parceria que junta voluntários do Banco e instituições participantes na criação de valor social

Sustentabilidade



BCP publica o seu 21º Relatório de Sustentabilidade, divulgando, de acordo com os novos padrões europeus, os indicadores agregados de 2025 sobre o desempenho ESG do Grupo e das suas operações



Millennium bcp apoia operação de project finance pioneira da Greenvolt, para reforçar o desenvolvimento de projetos de geração distribuída de energia renovável em Portugal



Millennium bcp surge, pelo 4º ano consecutivo, na secção “Boas Práticas” do Relatório Anual do Center for Responsible Business and Leadership da Católica Lisbon (UCP)



Millennium bcp continua a reduzir a sua pegada ecológica em Portugal, com menos: 11% de consumo de eletricidade (100% verde), 6% de água e 30% de emissões de GEE nos últimos 3 anos (2023-2025)

RECONHECIMENTO EXTERNO



Millennium bcp: Escolha do Consumidor 2026, categoria "Grandes Bancos" pelo 6º ano consecutivo



Millennium bcp: Banco "Cinco Estrelas 2026", categoria "Grandes Bancos" e "App's Bancárias"



Millennium bcp: Site de Empresas é "Produto do Ano 2026", na categoria Soluções para Empresas



ActivoBank: Escolha do Consumidor 2026, categoria "Banco Digital" pelo 8º ano consecutivo



ActivoBank: Banco "Cinco Estrelas 2026" pela 3ª vez, categoria "Banca Digital"



Bank Millennium: Título de Top Employer Polska 2026



Millennium bcp: 1º lugar na categoria de tecnologia nos Kaizen Awards



ActivoBank: Escolha Acertada nas Contas à Ordem pela DECO PROteste



Bank Millennium: título Golden Bank 2026 para a melhor qualidade de atendimento multicanal



ActivoBank: Escolha Acertada de investimentos em ETFs pela DECO PROteste



Bank Millennium: Título Banco com uma missão



Bank Millennium: Instituição do ano, com distinções em várias categorias



06

Anexos

INDICADORES DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO N.º 16/2004 DO BANCO DE PORTUGAL, NA VERSÃO VIGENTE

Na sequência da publicação da instrução n.º 17/2025 do Banco de Portugal, que altera a instrução n.º 16/2004, relativa aos indicadores a utilizar pelas instituições de crédito na divulgação de informação ao público, incluímos na tabela ao lado os referidos indicadores calculados de acordo com o disposto na versão da instrução em vigor.

Esta alteração visa alinhar os indicadores a divulgar ao público com as definições e os critérios usados pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), designadamente associando as fórmulas de cálculo desses indicadores a elementos específicos do modelo de reporte de informação financeira/contabilística para fins de supervisão (FINREP - *Common Reporting Framework*). Assim, contrariamente à restante informação divulgada neste comunicado, que considera o perímetro de consolidação integral, estes indicadores são calculados de acordo com o perímetro prudencial.

	Mar 25	Mar 26
Rendibilidade		
Resultado líquido / Ativo total	1,0%	1,2%
Produto bancário / Ativo total	3,6%	3,7%
Resultado líquido / Capitais próprios	12,7%	14,7%
Eficiência		
Rácio cost-to-income	36,3%	34,9%
Custos com pessoal / Produto Bancário	20,0%	19,3%
Transformação		
Empréstimos e adiantamentos a sociedades não financeiras e a particulares / Depósitos de sociedades não financeiras e particulares	64,4%	64,7%

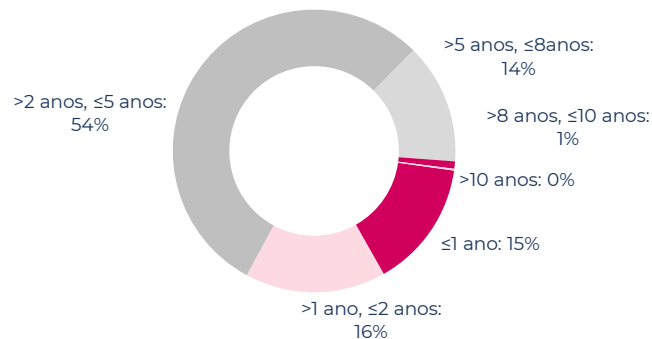
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Consolidada, milhões de euros)

	Mar 25	Jun 25	Set 25	Dez 25	Mar 26	YoY	QoQ
Portugal	2.787	2.628	2.382	2.158	3.133	+12%	+45%
BTs e outros	663	704	456	390	1.384	>100%	>100%
Obrigações	2.124	1.924	1.926	1.768	1.749	-18%	-1%
Polónia	8.783	9.380	10.386	11.016	12.512	+42%	+14%
Moçambique	607	551	582	558	585	-4%	+5%
Outros	18.460	18.877	19.092	18.785	18.253	-1%	-3%
Total	30.637	31.436	32.442	32.518	34.484	+13%	+6%

Maturidade da dívida pública total



- ✓ Total de dívida pública de 34,5 mil milhões, dos quais 23,9 mil milhões com maturidade superior a 2 anos
- ✓ Dívida pública portuguesa totalizou 3,1 mil milhões, polaca 12,5 mil milhões e moçambicana 0,6 mil milhões. “Outros” incluem, entre outros, dívida da União Europeia (5,6 mil milhões), dívida pública espanhola (4,4 mil milhões), francesa (3,6 mil milhões), italiana (1,6 mil milhões), belga (1,3 mil milhões), austríaca (0,6 mil milhões) e irlandesa (0,5 mil milhões)

Detalhe da carteira de dívida pública

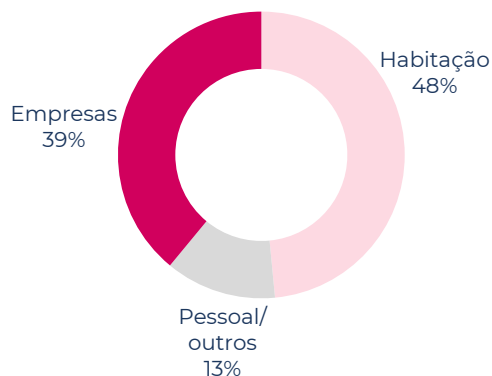
<i>Milhões de euros</i>	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação	1.391	216	0	198	1.805
≤ 1 ano	1.385	88		198	1.670
> 1 ano e ≤ 2 anos	2	30			32
> 2 anos e ≤ 5 anos	2	82			85
> 5 anos e ≤ 8 anos	1	14			15
> 8 anos e ≤ 10 anos	0	2			2
> 10 anos	1				1
Carteira de Investimento*	1.742	12.297	585	18.055	32.679
≤ 1 ano	3	1.531	301	1.525	3.360
> 1 ano e ≤ 2 anos	51	2.102	56	3.311	5.520
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.439	8.195	190	8.883	18.706
> 5 anos e ≤ 8 anos	109	469	38	4.121	4.737
> 8 anos e ≤ 10 anos	81			206	287
> 10 anos	60			10	69
Carteira consolidada	3.133	12.512	585	18.253	34.484
≤ 1 ano	1.387	1.619	301	1.722	5.030
> 1 ano e ≤ 2 anos	53	2.132	56	3.311	5.552
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.441	8.278	190	8.883	18.791
> 5 anos e ≤ 8 anos	110	482	38	4.121	4.752
> 8 anos e ≤ 10 anos	81	2		206	289
> 10 anos	61			10	71

*Inclui carteira de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (11.298 milhões) e de ativos financeiros ao custo amortizado (21.381 milhões).

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

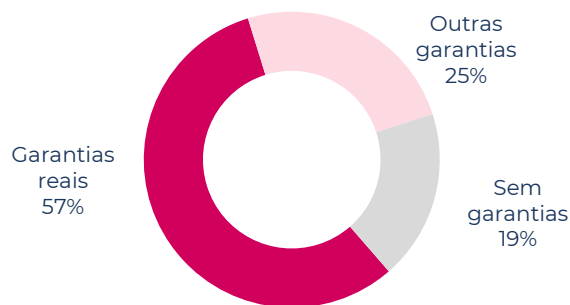
≡ Estrutura da carteira de crédito

(Consolidada)



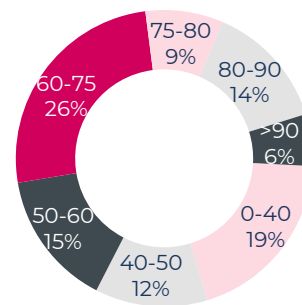
≡ Crédito por colateral

(Consolidada)



≡ LTV da carteira de crédito à habitação

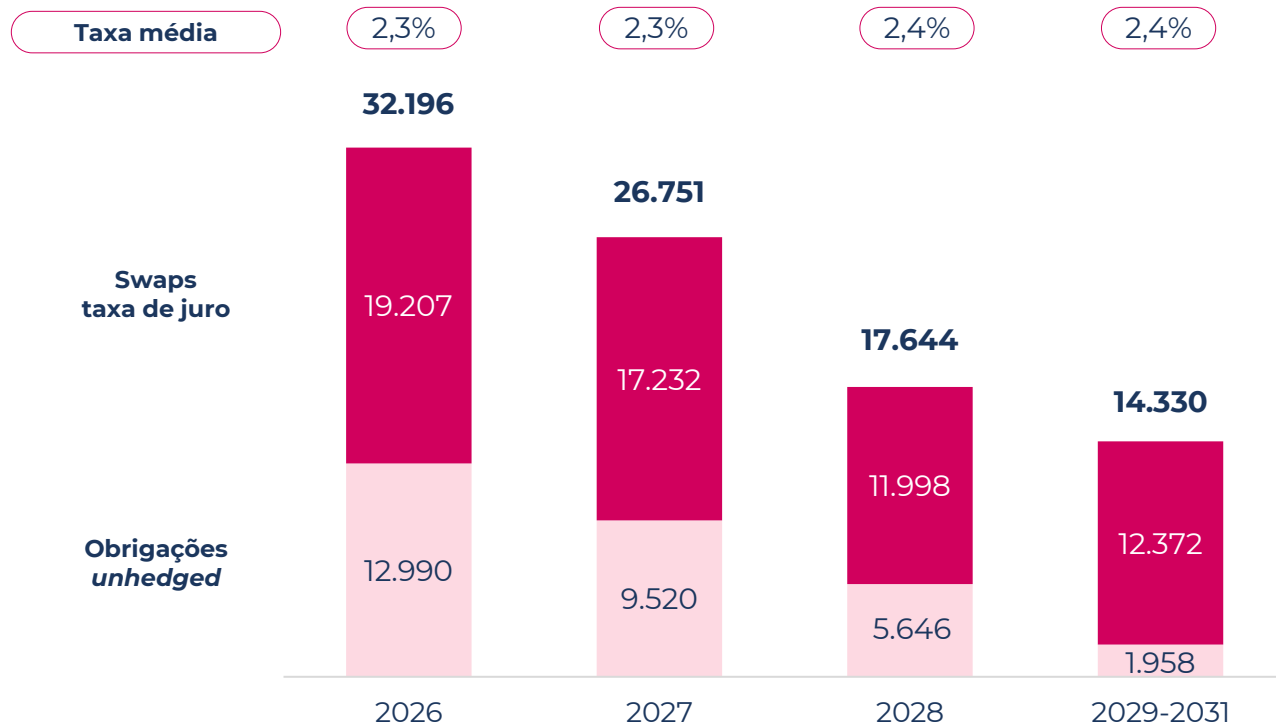
(Portugal)



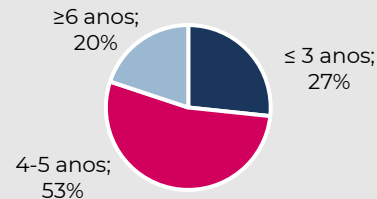
- ✓ Crédito a empresas representa 39% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 7% em março 2026
- ✓ Crédito à habitação tem um peso de 48% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 60%
- ✓ 81% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

Carteira de cobertura do risco de taxa de juro

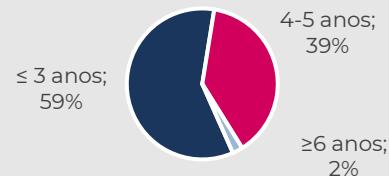
(Posições "outstanding" em obrigações a taxa fixa e swaps de taxa de juro)



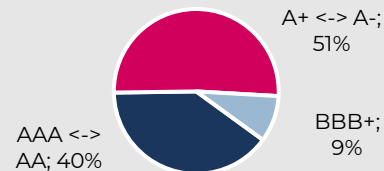
Carteira total de obrigações



Obrigações unhedged



Ratings da carteira total



Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março 2026

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	mar 25	mar 26	Δ %	mar 25	mar 26	Δ %	mar 25	mar 26	Δ %	mar 25	mar 26	Δ %	mar 25	mar 26	Δ %	mar 25	mar 26	Δ %
Juros e proventos equiparados	1135	1057	-6,9%	522	488	-6,5%	613	569	-7,3%	540	506	-6,3%	73	63	-14,0%	0	0	--
Juros e custos equiparados	414	318	-23,2%	196	130	-33,7%	218	188	-13,7%	202	178	-11,6%	17	10	-39,2%	0	0	100,0%
Margem financeira	721	738	2,4%	326	358	9,8%	395	381	-3,7%	339	328	-3,2%	57	53	-6,7%	0	0	>100%
Rend. de instrumentos de cap.	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	-100,0%	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--
Margem de intermediação	721	738	2,4%	326	358	9,8%	395	381	-3,7%	339	328	-3,2%	57	53	-6,7%	0	0	>100%
Comissões líquidas	201	218	8,2%	148	160	8,5%	54	58	7,4%	44	48	11,1%	10	9	-8,6%	0	0	--
Outros proventos de exploração líquidos	-56	-39	31,1%	-2	6	>100%	-54	-45	17,9%	-54	-45	17,9%	0	0	-49,0%	0	0	>100%
Margem básica	866	918	5,9%	472	524	11,1%	395	394	-0,2%	328	332	1,1%	67	62	-7,0%	0	0	>100%
Resultados em operações financeiras	30	50	68,6%	13	37	>100%	16	12	-23,9%	12	9	-25,5%	4	3	-18,6%	0	0	>100%
Res. por equivalência patrimonial	13	16	17,2%	12	14	16,0%	1	1	314,4%	0	0	--	0	0	-23,6%	1	1	62,1%
Produto bancário	909	983	8,1%	497	576	15,8%	412	407	-1,1%	340	341	0,2%	71	66	-7,7%	1	1	62,1%
Custos com o pessoal	188	196	4,4%	97	97	0,5%	91	99	8,5%	76	84	9,7%	15	15	2,4%	0	0	--
Outros gastos administrativos	113	118	4,7%	52	56	8,3%	61	62	1,6%	45	48	7,4%	16	14	-14,1%	0	0	--
Amortizações e depreciações	39	40	4,2%	20	23	14,1%	19	18	-6,3%	14	14	7,0%	5	3	-41,1%	0	0	--
Custos operacionais	340	355	4,5%	169	176	4,5%	171	179	4,4%	135	147	8,7%	36	32	-11,3%	0	0	--
Res. antes de imparidades e provisões	569	628	10,3%	329	399	21,5%	241	229	-5,0%	205	194	-5,4%	35	33	-4,1%	1	1	62,1%
Resultados de modificações	-4	0	913%	0	0	--	-4	0	913%	-4	0	913%	0	0	--	0	0	--
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	56	56	0,4%	33	36	7,2%	22	20	-9,8%	19	18	-6,6%	3	2	-29,5%	0	0	--
Outras imparidades e provisões	131	92	-30,1%	5	16	>100%	26	76	-39,6%	106	57	-46,2%	20	19	-4,7%	0	0	--
Resultado antes de impostos	378	480	26,9%	290	348	20,0%	88	132	49,9%	76	119	56,8%	12	12	4,0%	1	1	62,1%
Impostos	112	137	22,0%	71	83	16,0%	41	54	32,5%	33	48	44,4%	8	7	-17,3%	0	0	100,0%
Res. após impostos de oper. em continuação	266	343	29,0%	219	265	21,2%	47	78	65,0%	43	71	66,3%	4	5	49,7%	1	1	62,1%
Res. de oper. descontinuadas	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Interesses que não controlam	23	37	65,5%	0	0	35,7%	23	37	65,4%	0	0	--	0	0	--	23	37	65,4%
Resultado líquido	243	306	25,6%	219	265	21,2%	25	40	64,6%	43	71	66,3%	4	5	49,7%	-22	-36	-65,5%

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 março 2026	31 março 2025
ATIVO		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	3.280,2	3.159,4
Disponibilidades em outras instituições de crédito	224,3	326,8
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Aplicações em instituições de crédito	1.066,8	1.282,2
Crédito a clientes	58.653,7	54.638,2
Títulos de dívida	25.464,5	24.053,6
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Ativos financeiros detidos para negociação	2.091,9	1.473,2
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	351,8	343,8
Ativos financeiros designados ao justo valor através de resultados	-	37,0
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	15.005,9	13.583,5
Derivados de cobertura	73,8	70,7
Investimentos em associadas	470,1	447,2
Ativos não correntes detidos para venda	65,1	43,7
Propriedades de investimento	5,1	21,4
Outros ativos tangíveis	571,9	603,4
Goodwill e ativos intangíveis	319,3	276,5
Ativos por impostos correntes	18,9	24,8
Ativos por impostos diferidos	1.668,8	2.113,5
Outros ativos	1.737,7	1.795,4
TOTAL DO ATIVO	111.069,6	104.294,3

PASSIVO

	31 março 2026	31 março 2025
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Depósitos de instituições de crédito e outros empréstimos	742,5	876,1
Depósitos de clientes e outros empréstimos	88.829,1	83.353,8
Títulos de dívida não subordinada emitidos	3.849,8	3.743,9
Passivos subordinados	1.373,7	1.395,4
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
Passivos financeiros detidos para negociação	115,9	219,4
Passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados	3.455,1	3.060,7
Derivados de cobertura	38,0	24,7
Provisões	1.202,5	1.166,5
Passivos por impostos correntes	84,8	83,3
Passivos por impostos diferidos	5,8	4,3
Outros passivos	1.704,5	1.817,1
TOTAL DO PASSIVO	101.401,5	95.745,2

CAPITAIS PRÓPRIOS

	31 março 2026	31 março 2025
Capital	3.000,0	3.000,0
Prémio de emissão	16,5	16,5
Outros instrumentos de capital	400,0	400,0
Reservas legais e estatutárias	464,7	384,4
Títulos próprios	-	-
Reservas e resultados acumulados	3.888,1	3.367,0
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco	305,8	243,5
Interesses que não controlam	1.593,1	1.137,8
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	9.668,1	8.549,1
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	111.069,6	104.294,3

Resultados consolidados

<i>(Milhões de euros)</i>	1T25	1T26	Δ	Impacto no resultado
Margem financeira	721,1	738,4	+2,4%	+17,3
Comissões	201,4	218,0	+8,2%	+16,6
Outros proveitos*	-13,3	26,7		+40,0
Produto bancário	909,1	983,0	+8,1%	+73,9
Custos com o pessoal	-188,1	-196,4	+4,4%	-8,3
Outros gastos administrativos e amortizações	-151,6	-158,6	+4,6%	-6,9
Custos operacionais	-339,7	-354,9	+4,5%	-15,2
Resultados antes de imparidades e provisões	569,4	628,1	+10,3%	+58,7
Resultados de modificações	-4,2	-0,4		+3,8
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-55,6	-55,9	+0,4%	-0,2
Outras imparidades e provisões	-131,4	-91,8	-30,1%	+39,5
Imparidades, provisões e modificações	-191,2	-148,1	-22,6%	+43,1
Resultado antes de impostos	378,2	480,1	+26,9%	+101,8
Impostos	-112,2	-136,9	+22,0%	-24,7
Interesses que não controlam	-22,5	-37,3	+65,5%	-14,8
Resultado líquido	243,5	305,8	+25,6%	+62,3

* Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados por equivalência patrimonial.

Resultados - Grupo - evolução trimestral

Grupo (milhões de euros)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	vs % 4T25	vs % 1T25
Margem financeira	721,1	723,0	722,5	731,5	738,4	0,9%	2,4%
Comissões	201,4	212,4	215,0	218,6	218,0	-0,3%	8,2%
Equivalência patrimonial + instrumentos de capital	13,5	18,4	13,6	17,6	15,8	-10,2%	17,0%
Resultados em operações financeiras	29,5	26,3	24,8	24,9	49,8	99,9%	68,6%
Outros proveitos de exploração líquidos	-56,3	-41,3	1,0	-2,2	-38,8		
Produto bancário	909,1	938,8	976,9	990,3	983,0	-0,7%	8,1%
Custos com o pessoal	-188,1	-195,2	-192,0	-217,1	-196,4	-9,5%	4,4%
Outros gastos administrativos e amortizações	-151,6	-148,6	-156,9	-165,5	-158,6	-4,2%	4,6%
Custos operacionais	-339,7	-343,8	-349,0	-382,6	-354,9	-7,2%	4,5%
Resultados antes de imparidades e provisões	569,4	595,0	627,9	607,7	628,1	3,4%	10,3%
Resultados de modificações	-4,2	-0,9	-0,3	0,1	-0,4		
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-55,6	-34,1	-51,2	-58,5	-55,9	-4,5%	0,4%
Outras imparidades e provisões	-131,4	-149,2	-163,6	-181,6	-91,8	-49,4%	-30,1%
Imparidades, provisões e modificações	-191,2	-184,3	-215,2	-240,0	-148,1	-38,3%	-22,6%
Resultado antes de impostos	378,2	410,7	412,8	367,7	480,1	30,6%	26,9%
Resultados de operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--
Impostos	-112,2	-106,2	-98,7	-91,6	-136,9	49,5%	22,0%
Interesses que não controlam	-22,5	-45,7	-40,5	-33,4	-37,3	11,8%	65,5%
Resultado líquido	243,5	258,8	273,6	242,7	305,8	26,0%	25,6%

Resultados - Portugal - evolução trimestral

Portugal (milhões de euros)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	vs % 4T25	vs % 1T25
Margem financeira	325,8	332,9	336,0	343,5	357,7	4,1%	9,8%
Comissões	147,8	159,3	158,4	160,5	160,4	-0,1%	8,5%
Equivalência patrimonial + instrumentos de capital	12,4	16,1	11,7	15,6	14,4	-7,7%	16,0%
Resultados em operações financeiras	13,3	-6,3	3,8	-3,9	37,4		
Outros proveitos de exploração líquidos	-2,0	-19,6	12,0	17,8	5,7	-67,7%	
Produto bancário	497,3	482,5	521,9	533,5	575,7	7,9%	15,8%
Custos com o pessoal	-96,9	-99,8	-98,6	-120,6	-97,4	-19,3%	0,5%
Outros gastos administrativos e amortizações	-71,7	-73,9	-77,0	-80,4	-78,9	-1,9%	9,9%
Custos operacionais	-168,6	-173,7	-175,5	-201,0	-176,2	-12,3%	4,5%
Resultados antes de imparidades e provisões	328,7	308,7	346,3	332,5	399,4	20,1%	21,5%
Resultados de modificações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-33,3	-35,4	-35,1	-30,3	-35,8	18,0%	7,2%
Outras imparidades e provisões	-5,1	-0,5	-4,7	-18,3	-15,6	-14,7%	204,8%
Imparidades, provisões e modificações	-38,5	-35,9	-39,8	-48,6	-51,3	5,7%	33,5%
Resultado antes de impostos	290,2	272,8	306,5	283,9	348,1	22,6%	20,0%
Resultados de operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--
Impostos	-71,3	-67,8	-76,6	-69,0	-82,7	19,9%	16,0%
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	-54,4%	-35,7%
Resultado líquido	218,9	205,1	230,5	214,9	265,4	23,5%	21,2%

Resultados – Operações Int. - evolução trimestral

Operações Internacionais (milhões de euros)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	vs % 4T25	vs % 1T25
Margem financeira	395,2	390,1	386,6	388,0	380,6	-1,9%	-3,7%
Comissões	53,6	53,1	56,6	58,1	57,6	-0,8%	7,4%
Equivalência patrimonial + instrumentos de capital	1,1	2,3	1,9	2,0	1,4	-30,8%	28,9%
Resultados em operações financeiras	16,2	32,6	21,0	28,8	12,4	-57,1%	-23,9%
Outros proveitos de exploração líquidos	-54,3	-21,7	-11,0	-20,0	-44,6		
Produto bancário	411,8	456,3	455,1	456,8	407,4	-10,8%	-1,1%
Custos com o pessoal	-91,2	-95,4	-93,5	-96,5	-99,0	2,6%	8,5%
Outros gastos administrativos e amortizações	-79,9	-74,7	-80,0	-85,1	-79,7	-6,3%	-0,2%
Custos operacionais	-171,1	-170,1	-173,4	-181,5	-178,7	-1,6%	4,4%
Resultados antes de imparidades e provisões	240,8	286,2	281,6	275,3	228,7	-16,9%	-5,0%
Resultados de modificações	-4,2	-0,9	-0,3	0,1	-0,4		
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-22,3	1,3	-16,1	-28,2	-20,1	-28,6%	-9,8%
Outras imparidades e provisões	-126,3	-148,8	-159,0	-163,4	-76,3	-53,3%	-39,6%
Imparidades, provisões e modificações	-152,7	-148,4	-175,4	-191,5	-96,7	-49,5%	-36,7%
Resultado antes de impostos	88,0	137,8	106,3	83,8	131,9	57,4%	49,9%
Resultados de operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--
Impostos	-40,9	-38,4	-22,1	-22,6	-54,2	139,8%	32,5%
Resultado líquido operações internacionais	47,1	99,5	84,2	61,2	77,7	27,0%	65,0%
Interesses que não controlam	-22,6	-45,7	-41,0	-33,4	-37,3	11,8%	65,4%
Contributo das operações Internacionais	24,5	53,7	43,2	27,8	40,4	45,4%	64,6%

Glossário (1/2)

Ativos distribuídos – montantes detidos por Clientes no âmbito da colocação de produtos de terceiros que contribuem para o reconhecimento de comissões.

Ativo médio - média ponderada dos saldos médios mensais do ativo no período.

Carteira de títulos – títulos de dívida ao custo amortizado não associados a operações de crédito (líquido de imparidade), ativos financeiros ao justo valor através de resultados (excluindo os montantes relacionados com ativos com acordo de recompra detidos para negociação, derivados de negociação e operações de crédito) e ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Capitais próprios médios - média ponderada dos capitais próprios médios mensais no período.

Cobertura de non-performing loans (NPL) por imparidades ou **Imparidade / NPL** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e *stock de NPL*.

Cobertura de non-performing exposures (NPE) por imparidades ou **Imparidade / NPE** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e *stock de NPE*.

Cobertura específica de non-performing exposures (NPE) ou **Imparidade específica de NPE / NPE** – rácio entre a imparidade de NPE (balanço) e *stock de NPE*.

Cobertura do crédito vencido por imparidades ou **Imparidade / Crédito vencido** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e o crédito vencido.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades ou **Imparidade / Crédito vencido há mais de 90 dias** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e o crédito vencido há mais 90 dias.

Cobertura total de non-performing exposures (NPE) ou **Imparidade total + Colaterais / NPE** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) com colaterais de NPE e *stock de NPE*.

Comissões líquidas - resultados de serviços e comissões.

Crédito a Clientes (bruto) – crédito a Clientes ao custo amortizado antes de imparidade (excluindo ativos com acordo de recompra), títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade e crédito a Clientes ao justo valor através de resultados antes dos ajustamentos de justo valor.

Crédito a Clientes (líquido) – crédito a Clientes ao custo amortizado líquido de imparidade (excluindo ativos com acordo de recompra), títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito líquidos de imparidade e valor de balanço do crédito ao justo valor através de resultados.

Crédito performing – crédito a Clientes bruto deduzido de *Non-performing exposures (NPE)*.

Custo do risco, líquido (expresso em pontos base) – quociente entre a imparidade do crédito (demonstração de resultados) contabilizada no período e o saldo do crédito a Clientes ao custo amortizado e dos títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade no final do período.

Custos operacionais – custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações e depreciações.

Débitos para com Clientes titulados – emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de Clientes.

Depósitos e outros recursos de Clientes – depósitos de Clientes e outros empréstimos ao custo amortizado e depósitos de Clientes ao justo valor através de resultados.

Gap comercial – diferença entre o crédito a Clientes (bruto) e os recursos de Clientes de balanço.

EPS (Earnings per Share) - resultado por ação, considerando a relação entre o resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas do Banco, deduzido dos cupões do ATI (caso existam), e o número médio de ações.

Imparidade do crédito (balanço) – imparidade de balanço associada ao crédito ao custo amortizado, imparidade de balanço relacionada com os títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito e os ajustamentos de justo valor associados ao crédito a Clientes ao justo valor através de resultados.

Imparidade do crédito (demonstração de resultados) – imparidade (líquida de reversões e de recuperações de crédito e juros) de ativos financeiros ao custo amortizado para crédito concedido a Clientes e para títulos de dívida associados a operações de crédito.

Non-performing exposures (NPE) – crédito a Clientes (inclui crédito a Clientes ao custo amortizado, crédito a Clientes ao justo valor através de resultados e, a partir de 2023, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade) vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, se reconhecido como crédito em *default* ou crédito com imparidade.

Non-performing loans (NPL) - crédito a Clientes (inclui crédito a Clientes ao custo amortizado, crédito a Clientes ao justo valor através de resultados e, a partir de 2023, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade) vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Glossário (2/2)

Outras imparidades e provisões – imparidade (líquida de reversões) para aplicações de instituições de crédito classificadas ao custo amortizado, imparidade para ativos financeiros (classificados ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado não associados a operações de crédito), imparidade para outros ativos, nomeadamente de ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com Clientes, de investimentos em associadas e de *goodwill* de subsidiárias e outras provisões.

Outros proveitos de exploração líquidos – outros proveitos/(custos) de exploração e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos – rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Produto bancário – margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Proveitos Core (Core income) – agregado da margem financeira e das comissões líquidas.

Rácio de eficiência core (cost to core income) – rácio entre os custos operacionais e o *core income*.

Rácio de eficiência (cost to income) – rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio loan to value (“LTV”) – rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Recursos de Clientes de balanço – depósitos e outros recursos de Clientes e débitos para com Clientes titulados.

Recursos de Clientes fora de balanço – ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e investimento subscritos pelos Clientes.

Recursos totais de Clientes – recursos de Clientes de balanço e recursos de Clientes fora de balanço.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) – relação entre o resultado após impostos e o total do ativo médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE) – relação entre o resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas do Banco, deduzido dos cupões do ATI (caso existam), e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = Capitais próprios – Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza - Interesses que não controlam.

Rendibilidade dos capitais próprios tangíveis (“ROTE”) – relação entre o resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas do Banco, deduzido dos cupões do ATI e da imparidade do *goodwill* (caso existam), e os capitais próprios médios excluindo o *goodwill* e os ativos. Em que: Capitais próprios = Capitais próprios – Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza - Interesses que não controlam.

Rendimentos de instrumentos de capital – dividendos e rendimentos de partes de capital recebidos de investimentos classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Resultado antes de imparidades e provisões – produto bancário deduzido dos custos operacionais.

Resultado operacional core (Core operating profit) – agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras – ganhos/(perdas) em operações financeiras ao justo valor através de resultados, ganhos/(perdas) cambiais, resultados de contabilidade de cobertura e ganhos/(perdas) com o desconhecimento de ativos e passivos financeiros não contabilizados pelo justo valor através dos resultados.

Resultados por equivalência patrimonial – resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer alguma influência, não detém o controlo das políticas financeira e operacional.

Seguros de poupança e investimento – contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Spread – acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (NIM) – relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total dos ativos geradores de juros.

Títulos de dívida emitidos – títulos de dívida não subordinada ao custo amortizado e passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados (empréstimos obrigacionistas e certificados).

Volume de negócios – corresponde ao somatório entre os recursos totais de Clientes e o crédito a Clientes (bruto).



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY

Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt